

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E ADMINISTRAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração - DGPA
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Exercício Financeiro de 2019

PRESIDENTE

Renato Rodrigues Vieira

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS E ADMINISTRAÇÃO

Helder Calado de Araújo

COORDENADOR-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Herbert Luís Martinez Teixeira

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Omar Ney Nogueira Morais

EQUIPE TÉCNICA

Cristiani da Silva Botelho de Andrade

Daniel Leitão da Costa

Edna Maria da Cruz Duarte de Almeida

Fernanda de Sousa Ferreira Mendonça

Josbete Monsueth Alves dos Santos

Juliana Faustino Veiga Neves

Keila Vieira Rabelo

Leonardo de Sousa Oliveira

Lissandra Holanda Bonfim

Roberson Coelho de Abrantes

Vanderlei Padilha de Almeida

Venússia de Paula Costa



Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Exercício Financeiro de 2019

SUMÁRIO

1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	21
<u>I. Declaração do Contador.....</u>	<u>21</u>
<u>II. Balanço Patrimonial.....</u>	<u>22</u>
<u>III. Demonstração das Variações Patrimoniais</u>	<u>25</u>
<u>IV. Balanço Orçamentário.....</u>	<u>28</u>
<u>V. Balanço Financeiro.....</u>	<u>31</u>
2. INFORMAÇÕES GERAIS	20
3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	33
4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	36
Nota 1 - Ativo.....	36
Nota 2 - Ativo Circulante	37
Nota 3 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	38
Nota 4 - Ativo Não Circulante	40
Nota 5 – Imobilizado.....	41
Nota 6 - Passivo e Patrimônio Líquido.....	43
Nota 7 - Passivo Circulante	45
Nota 8 - Passivo Não Circulante	49
Nota 9 - Patrimônio Líquido	50
Nota 10 - Demonstração das Variações Patrimoniais	50
Nota 11 - Receita da Folha de Benefícios	51
Nota 12 - Balanço Orçamentário.....	53
Nota 13 - Restos a Pagar	64



Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Exercício Financeiro de 2019

LISTA DE SIGLAS

APS	Agência da Previdência Social
BF	Balanço Financeiro
BO	Balanço Orçamentário
BP	Balanço Patrimonial
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CCONT	Coordenação de Contabilidade
CF	Constituição Federal
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CPTCE	Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial
DATAPREV	Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social
DVP	Demonstração da Variação Patrimonial
DIROFL	Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade
DGPA	Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração
EPU	Encargo Previdenciário da União
IAPAS	Instituto de Admin. Financeira da Previdência e Assistência Social
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
ISF	Indicador de Superávit Financeiro
ISF 'F'	Indicador de Superávit Financeiro - Financeiro
ISF 'P'	Indicador de Superávit Financeiro - Permanente
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
MTPS	Ministério do Trabalho e Previdência Social
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RMV	Renda Mensal Vitalícia
SGPIWEB	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGA	Sistema Orgânico de Gestão de Documentos de Arquivo



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração - DGPA
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Exercício Financeiro de 2019

SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIRC	Sistema Nacional de Informações de Registro Civil
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento do Patrim. Imob. de Uso Especial da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
VPD	Varição Patrimonial Diminutiva



Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Exercício Financeiro de 2019

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação das despesas de EPU e LOAS	21
Tabela 2 - Quantidade de Créditos Pagos – EPU e LOAS	24
Tabela 3 - Relação de Fontes para Pagamento de Benefícios administrados pelo INSS	26
Tabela 4 - Valores pagos por Objetivos dos Programas.....	28
Tabela 5 - Valores pagos por Ação do Governo	29
Tabela 6 - Ativo – Composição do INSS	36
Tabela 7 - Ativo – ISF.....	37
Tabela 8 - Ativo Circulante – Composição	37
Tabela 9 - Ativo Circulante – ISF	38
Tabela 10 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – Composição	39
Tabela 11 - Adiantamentos Concedidos – Composição.....	39
Tabela 12 - Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição.....	39
Tabela 13 - Ativo Não Circulante – Composição do INSS.....	40
Tabela 14 - Ativo Não Circulante – ISF.....	41
Tabela 15 - Imobilizado – Composição.....	41
Tabela 16 - Bens Móveis – Composição.....	42
Tabela 17 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET – Composição.....	43
Tabela 18 - Passivo – Composição do INSS	44
Tabela 19 – Passivo e PL – ISF.....	44
Tabela 20 - Passivo Circulante – Composição do INSS	45
Tabela 21 - Maiores Unidades Gestoras Contratantes	46
Tabela 22 - Os 10 (dez) Maiores Fornecedores do INSS	48
Tabela 23 - Composição do Passivo não Circulante	49
Tabela 24 - Patrimônio Líquido	50
Tabela 25 - Resultado Patrimonial do Período.....	50
Tabela 26 - Principal Variação Patrimonial Aumentativa.....	51
Tabela 27 - Principais Variações Patrimonial Diminutivas.....	51
Tabela 28 - Receita do Leilão por Código de Recolhimento – 2019	52
Tabela 29 - Receita do Leilão – Por Cód. de Recolhimento –2019 e 2018.....	52
Tabela 30 - Apuração do Déficit Orçamentário por Unidade Orçamentária.....	54
Tabela 31 - Conciliação do Déficit Orçamentário.....	56
Tabela 32 - Receita Orçamentária	58
Tabela 33 - Despesa Orçamentária.....	60
Tabela 34 - Tipos de Empenhos Emitidos.....	63
Tabela 35 - Créditos Suplementares Abertos no Exercício.....	64
Tabela 36 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados	65
Tabela 37 - Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Não Processados	68



Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Exercício Financeiro de 2019

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da Receita da Folha de Benefícios - INSS – 2010 a 2019	53
Gráfico 2 - Evolução Percentual da Inscrição e Execução dos RAP Processados	66
Gráfico 3 - Evolução Percentual da Inscrição e Execução dos RAP Não Processados	69



Declaração do Contador: Instituto Nacional do Seguro Social – INSS

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS codificado no SIAFI 37202 Gestão 57202.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

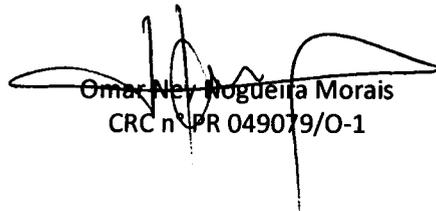
As demonstrações contábeis Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

1 – Ocorreu o reconhecimento de obrigações no momento do fato gerador, sem a correspondente execução orçamentária na conta 211310100 – Benefícios Assistenciais a Pagar no valor de R\$ 83.657.040,94.

2 – Gestão de Imóveis

Falta de adoção de boas práticas de governança da gestão dos imóveis do FRGPS, em especial às relacionadas as atividades de reavaliação ou redução ao valor recuperável implicando assim na ausência de depreciação, por conseguinte não demonstra o valor real dos imóveis nas demonstrações contábeis.

Brasília 28 de janeiro de 2020


Omar Ney Nogueira Morais
CRC n.º PR 049079/O-1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 28/01/2020 PAGINA 1

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	4.825.918.995,32	3.872.469.609,15	PASSIVO CIRCULANTE	62.749.287.986,76	3.860.270.573,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.380.498.613,48	2.787.171.603,35	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	3.239.345.894,16	3.009.836.160,69
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.416.366.883,88	1.054.122.966,83	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	359.705.203,46	374.504.456,30
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.091.346,06	1.008.974,76
Estoques	29.013.570,34	31.147.219,96	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	39.927,62	27.819,01	Demais Obrigações a Curto Prazo	59.149.145.543,08	474.920.981,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.827.760.960,44	2.850.702.353,53	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	54.276.315.631,99	51.271.580.377,11
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.711.681,41	31.377.016,48	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	12.686.700,52	50.608.416,83
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	31.711.681,41	31.377.016,48	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	54.253.530.093,78	51.198.108.724,63
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	10.930.989,50	10.934.553,13	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	10.930.989,50	10.934.553,13	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	10.930.989,50	10.934.553,13	Demais Obrigações a Longo Prazo	10.098.837,69	22.863.235,65
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	117.025.603.618,75	55.131.850.950,57
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2019	2018
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	2.768.997.715,08	2.801.840.783,92	Demais Reservas	90,10	90,10
Bens Móveis	184.749.039,23	212.213.721,15	Resultados Acumulados	-109.371.923.753,09	-48.408.679.077,99
Bens Móveis	538.065.188,47	548.902.459,48	Resultado do Exercício	-60.848.197.561,49	-3.463.198.265,68
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-353.316.149,24	-336.688.738,33	Resultados de Exercícios Anteriores	-48.408.679.077,99	-44.802.990.510,73
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-115.047.113,61	-142.490.301,58
Bens Imóveis	2.584.248.675,85	2.589.627.062,77	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	2.584.248.675,85	2.589.627.062,77	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-109.371.923.662,99	-48.408.678.987,89
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	16.120.574,45	6.550.000,00			
Softwares	16.120.574,45	6.550.000,00			
Softwares	16.120.574,45	6.550.000,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 28/01/2020 PAGINA 2

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	7.653.679.955,76	6.723.171.962,68	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.653.679.955,76	6.723.171.962,68

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	3.411.380.131,30	2.819.664.865,81	PASSIVO FINANCEIRO	3.449.951.367,19	3.246.451.908,12
ATIVO PERMANENTE	4.242.299.824,46	3.903.507.096,87	PASSIVO PERMANENTE	114.018.672.355,13	52.120.181.074,44
SALDO PATRIMONIAL	109.814.943.766,56	48.643.461.019,88			

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	774.862.980,89	627.451.531,63	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.575.081.164,11	2.151.126.241,58
Execução dos Atos Potenciais Ativos	774.862.980,89	627.451.531,63	Execução dos Atos Potenciais Passivos	1.575.081.164,11	2.151.126.241,58
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	186.311.790,02	207.746.979,26	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	570.924.098,93	403.502.063,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	1.156.482,67	1.156.482,67
Direitos Contratuais a Executar	17.627.091,94	16.202.489,37	Obrigações Contratuais a Executar	1.573.924.681,44	2.149.969.758,91
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	774.862.980,89	627.451.531,63	TOTAL	1.575.081.164,11	2.151.126.241,58

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-59.910.811,28
Recursos Vinculados	21.339.575,39
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-233.593.657,07
Previdência Social (RPPS)	1.386.042,33
Previdência Social (RGPS)	30.874.975,26
Receitas Financeiras	-5.897.412,02
Operação de Crédito	-170.939,55
Alienação de Bens e Direitos	222.481,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	228.515.975,37



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 28/01/2020 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos a Classificar	2.110,07
TOTAL	-38.571.235,89



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	806.479.520.461,52	653.637.195.578,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.587.931.126,58	1.287.302.495,58
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.587.931.126,58	1.287.302.495,58
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	33.386.323,60	41.322.132,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.286.629,33	6.701.626,09
Variações Monetárias e Cambiais	20.948.089,03	29.238.774,46
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	11.151.605,24	5.381.732,05
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	695.181.846.893,32	651.921.800.636,95
Transferências Intragovernamentais	695.160.630.965,99	651.901.867.641,75
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	21.215.927,33	19.932.995,20
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	109.503.657.410,74	181.504.053,22
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	2.508,17	16.695,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	297.839.719,35	2.697.469,37
Ganhos com Desincorporação de Passivos	109.205.815.183,22	178.789.888,85
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	172.698.707,28	205.266.260,50
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	172.698.707,28	205.266.260,50
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	867.327.718.023,01	657.100.393.844,53
Pessoal e Encargos	4.569.210.445,79	6.296.266.760,75
Remuneração a Pessoal	3.670.005.050,63	5.105.282.587,72
Encargos Patronais	685.317.338,53	916.639.720,60
Benefícios a Pessoal	211.957.789,90	273.030.739,57
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.930.266,73	1.313.712,86
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	65.902.349.728,05	61.674.327.492,36
Aposentadorias e Reformas	5.224.765.021,81	4.500.545.903,62
Pensões	2.037.374.892,86	1.980.431.061,01
Benefícios de Prestação Continuada	58.574.354.309,36	55.179.379.052,18
Benefícios Eventuais	1.198.057,56	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	64.657.446,46	13.971.475,55
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.940.216.624,85	1.442.437.946,30
Uso de Material de Consumo	19.291.624,50	37.386.948,01
Serviços	1.881.275.650,95	1.358.347.711,56
Depreciação, Amortização e Exaustão	39.649.349,40	46.703.286,73
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.056.345.590,50	3.081.999.097,07
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	866.568,21	1.186.649,94
Variações Monetárias e Cambiais	3.055.478.677,23	3.080.812.447,13
Descontos Financeiros Concedidos	345,06	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	624.205.211.959,59	584.000.145.887,39
Transferências Intragovernamentais	624.179.291.502,52	583.979.567.208,74
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	224.008,32	214.779,73
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	25.696.448,75	20.363.898,92
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	167.501.193.597,13	39.439.517,68
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1.360.315,25	2.678.777,55
Perdas com Alienação	-	291.953,00
Perdas Involuntárias	2.045.454,04	421.959,83
Incorporação de Passivos	167.479.651.714,54	4.172.963,27
Desincorporação de Ativos	18.136.113,30	31.873.864,03



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Tributárias	19.616.174,25	16.583.337,92
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.267.815,02	1.221.002,38
Contribuições	18.348.359,23	15.362.335,54
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	133.573.902,85	549.193.805,06
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	133.573.902,85	549.193.805,06
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-60.848.197.561,49	-3.463.198.265,68

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2019	2018



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 28/01/2020 PAGINA 1

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.740.170.317,00	1.740.170.317,00	1.613.048.686,74	-127.121.630,26
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.672.496.673,00	1.672.496.673,00	1.488.148.509,87	-184.348.163,13
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	4.896.509,00	4.896.509,00	6.744.403,65	1.847.894,65
Valores Mobiliários	10.614.970,00	10.614.970,00	3.021.175,39	-7.593.794,61
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	1.656.985.194,00	1.656.985.194,00	1.478.382.930,83	-178.602.263,17
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	13.262.484,00	13.262.484,00	103.084.057,45	89.821.573,45
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	13.262.484,00	13.262.484,00	103.084.057,45	89.821.573,45
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	54.411.160,00	54.411.160,00	21.816.119,42	-32.595.040,58
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.576.990,00	2.576.990,00	1.470.403,51	-1.106.586,49
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	82.660,00	82.660,00	20.099.790,89	20.017.130,89
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	51.751.510,00	51.751.510,00	245.925,02	-51.505.584,98
RECEITAS DE CAPITAL	167.045,00	167.045,00	41.788,00	-125.257,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	167.045,00	167.045,00	41.788,00	-125.257,00
Alienação de Bens Móveis	167.045,00	167.045,00	41.788,00	-125.257,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 28/01/2020 PAGINA 2

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	1.613.090.474,74	-127.246.887,26
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	1.613.090.474,74	-127.246.887,26
DEFICIT			70.788.563.970,85	70.788.563.970,85
TOTAL	1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	72.401.654.445,59	70.661.317.083,59
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	15.126.353.514,00	14.806.943.010,00	72.372.180.872,25	71.964.295.128,93	69.096.607.917,40	-57.565.237.862,25
Pessoal e Encargos Sociais	12.090.365.706,00	11.692.229.953,00	10.911.816.342,20	10.846.816.723,57	10.128.128.811,69	780.413.610,80
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.035.987.808,00	3.114.713.057,00	61.460.364.530,05	61.117.478.405,36	58.968.479.105,71	-58.345.651.473,05
DESPESAS DE CAPITAL	63.646.551,00	44.319.584,00	29.473.573,34	14.471.034,01	14.451.545,79	14.846.010,66
Investimentos	62.000.000,00	42.693.640,00	29.473.573,34	14.471.034,01	14.451.545,79	13.220.066,66
Inversões Financeiras	1.646.551,00	1.625.944,00	-	-	-	1.625.944,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	15.190.000.065,00	14.851.262.594,00	72.401.654.445,59	71.978.766.162,94	69.111.059.463,19	-57.550.391.851,59
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 28/01/2020 PAGINA 3

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	15.190.000.065,00	14.851.262.594,00	72.401.654.445,59	71.978.766.162,94	69.111.059.463,19	-57.550.391.851,59
TOTAL	15.190.000.065,00	14.851.262.594,00	72.401.654.445,59	71.978.766.162,94	69.111.059.463,19	-57.550.391.851,59

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	57.046.557,39	150.941.058,10	128.721.100,51	128.652.318,60	60.229.888,43	19.105.408,46
Pessoal e Encargos Sociais	0,50	718.040,57	117.041,64	117.041,64	2.484,62	598.514,81
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	57.046.556,89	150.223.017,53	128.604.058,87	128.535.276,96	60.227.403,81	18.506.893,65
DESPESAS DE CAPITAL	11.186.532,96	16.052.045,80	18.632.106,12	18.630.461,59	6.869.879,41	1.738.237,76
Investimentos	11.186.532,96	16.052.045,80	18.632.106,12	18.630.461,59	6.869.879,41	1.738.237,76
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	68.233.090,35	166.993.103,90	147.353.206,63	147.282.780,19	67.099.767,84	20.843.646,22

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	20.104.719,69	2.861.529.319,44	2.861.183.341,39	250.317,37	20.200.380,37
Pessoal e Encargos Sociais	2.311.979,71	705.507.616,60	705.548.232,89	-	2.271.363,42
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.792.739,98	2.156.021.702,84	2.155.635.108,50	250.317,37	17.929.016,95
DESPESAS DE CAPITAL	305.100,62	36.011,69	103.417,50	63.551,25	174.143,56
Investimentos	305.100,62	36.011,69	103.417,50	63.551,25	174.143,56
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	20.409.820,31	2.861.565.331,13	2.861.286.758,89	313.868,62	20.374.523,93



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 28/01/2020 PAGINA 1

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 25000 - MINISTÉRIO DA ECONOMIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	1.613.090.474,74	1.403.629.747,81	Despesas Orçamentárias	72.401.654.445,59	69.444.298.918,33
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.805.786.246,67	13.036.468.573,89
Vinculadas	1.711.084.526,48	1.430.605.357,59	Vinculadas	70.595.868.198,92	56.407.830.344,44
Seguridade Social (Exceto Previdência)	18.998.204,12	110.808.617,73	Seguridade Social (Exceto Previdência)	37.431.377.913,78	54.069.541.921,58
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	1.808.796.561,19	34.182.515,16
Previdência Social (RGPS)	7.516,91	1.457,51	Operação de Crédito	29.978.184.239,54	-
Alienação de Bens e Direitos	42.436,57	121.622,00	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.377.509.484,41	2.304.105.907,70
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.692.036.368,88	1.319.673.660,35	Recursos a Classificar	-	-
Recursos a Classificar	-	-			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-97.994.051,74	-26.975.609,78			
Transferências Financeiras Recebidas	695.085.573.331,72	651.879.083.732,75	Transferências Financeiras Concedidas	624.101.780.892,67	583.925.992.732,27
Resultantes da Execução Orçamentária	675.047.775.169,42	631.292.626.602,84	Resultantes da Execução Orçamentária	604.313.509.050,91	564.559.374.083,37
Repasso Recebido	662.383.186.021,64	617.758.357.460,35	Repasso Concedido	591.648.919.903,13	551.025.104.940,88
Sub-repasso Recebido	12.664.589.147,78	13.534.269.142,49	Sub-repasso Concedido	12.664.589.147,78	13.534.269.142,49
Independentes da Execução Orçamentária	20.037.798.162,30	20.586.457.129,91	Independentes da Execução Orçamentária	19.788.271.841,76	19.366.618.648,90
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	18.407.046.413,57	19.189.337.608,78	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	18.029.137.441,00	17.856.671.742,22
Demais Transferências Recebidas	426.686,04	4.674.567,81	Demais Transferências Concedidas	278.798,72	191.402,67
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.630.325.062,69	1.392.444.953,32	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.752.946.664,88	1.509.755.504,01
Aporte ao RPPS	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	5.908.937,16	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	3.513.606.040,96	3.070.682.094,47	Pagamentos Extraorçamentários	3.115.507.499,03	1.204.620.751,49
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.867.706.699,75	2.861.560.531,13	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	2.861.286.758,89	1.080.325.688,51
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	422.888.282,65	166.993.103,90	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	147.282.780,19	98.490.067,41
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	96.487.211,99	27.510.972,67	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	106.936.170,86	25.804.995,57
Outros Recebimentos Extraorçamentários	126.523.846,57	14.617.486,77	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.789,09	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	3.687,96	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	1.269,09	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	96,00	102,00	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	520,00	-
Arrecadação de Outra Unidade	109.939.494,91	12.415.355,43			
Demais Recebimentos	16.584.255,66	2.198.341,38			
Saldo do Exercício Anterior	2.787.171.603,35	1.008.688.430,41	Saldo para o Exercício Seguinte	3.380.498.613,48	2.787.171.603,35
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.787.171.603,35	1.008.688.430,41	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.380.498.613,48	2.787.171.603,35
TOTAL	702.999.441.450,77	657.362.084.005,44	TOTAL	702.999.441.450,77	657.362.084.005,44



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

2. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS é uma autarquia do Governo Federal vinculada ao Ministério da Economia - ME, com sede no Setor de Autarquia Sul, Quadra 2, Bloco O, Asa Sul, Brasília – Distrito Federal, CEP 70.070-946, inscrito na Receita Federal do Brasil no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ – sob o nº 29.979.036/0001-40.

Entre os anos de 2016 a 2018, o INSS esteve vinculado ao extinto Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, mas a partir de 2019 passou a integrar a estrutura organizacional do Ministério da Economia, como consta no art. 2º inciso IV do Decreto nº 9.679/2019:

“Art. 2º O Ministério da Economia tem a seguinte estrutura organizacional:

(...)

IV - entidades vinculadas:

a) autarquias:

- 1. Banco Central do Brasil;*
- 2. Comissão de Valores Mobiliários - CVM;*
- 3. Superintendência de Seguros Privados – Susep;*
- 4. Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc;*
- 5. Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI;*
- 6. Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro;*
- 7. Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa; e*
- 8. Instituto Nacional do Seguro Social - INSS”*

Essa mudança de vinculação provocou alteração da Unidade Orçamentária (UO) da Autarquia. Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual nº 13.808/2019 já havia consignado os créditos para o INSS na antiga Unidade Orçamentária (55201), informada originalmente no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2019.

A fim de regularizar esta situação, os créditos orçamentários migraram para a nova UO (25303) e aqueles originários da LOA 2019, que já haviam sido executados, foram reclassificados para a nova Unidade Orçamentária.

O INSS foi instituído pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 e regulamentado pelo Decreto nº 99.350 de 27 de junho de 1990, a partir da fusão do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social – IAPAS com o Instituto Nacional de Previdência Social – INPS, vinculado ao Ministério do Trabalho e da Previdência Social (MTPS).



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Compete ao INSS conceder, manter e gerir os benefícios e serviços previdenciários oriundos do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, nos termos da Lei nº 8.213 de 24/07/1991 e do art. 68 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF nº 101, de 4 de maio de 2000, assim como os benefícios de caráter assistencial, comumente chamados de Benefícios de Prestação Continuada – BPC, instituídos pela Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS e regulamentados por meio do Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007.

No exercício de 2014 houve a cisão¹ das atividades relacionadas com a prestação de serviços de caráter previdenciário e assistencial, ocasião em que os benefícios previdenciários passaram a ser pagos pelo Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS e, pelo INSS, os benefícios assistenciais, os Encargos Previdenciários da União – EPU, assim como as despesas com custeio relativas à manutenção, concessão e gerenciamento desses benefícios.

Tabela 1 - Relação das despesas de EPU e LOAS

						R\$
Orig. Orç.	Natureza Despesa Detalhada	Exercício de 2019	AV(%)	AH(%)	Exercício de 2018	AV(%)
Epu	Complem. de Apos - Pes. Civil	520.417.114,02	0,87	(1,55)	528.601.553,09	0,93
	Complem. de Pensões – Pes. Civil	471.098.853,18	0,78	(0,70)	474.429.910,26	0,84
	Pensões vitalícias de Seringueiros	221.122.944,91	0,37	(1,14)	223.681.497,58	0,39
	Pensões das Vítimas de Hanseníase	102.485.443,42	0,17	(2,52)	105.129.600,82	0,19
	Pensões Especiais – D.E.A	90.857.688,89	0,15	100,00	-	-
	Pensões de Anistiados Políticos	86.300.377,71	0,14	(1,37)	87.499.864,05	0,15
	Pensões da Síndrome de Talidomida	69.960.135,28	0,12	114,58	32.603.418,18	0,06
	Diversas Despesas com EPU	2.942.039,80	-	0,76	2.919.979,22	0,01
Epu Total		1.565.184.597,21	2,61	7,58	1.454.865.823,20	2,57
Loas	Benefício ao Deficiente	31.935.688.623,41	53,17	6,17	30.079.786.386,00	53,12
	Benefício ao Idoso	25.343.901.525,78	42,20	6,55	23.786.319.612,55	42,00
	Renda Mensal Vitalícia - Invalidez	1.079.290.828,11	1,80	(5,59)	1.143.232.336,41	2,02
	Renda Mensal Vitalícia - Idade	134.807.078,17	0,22	(19,22)	166.880.618,05	0,29
Loas Total		58.493.688.055,47	97,39	6,01	55.176.218.953,01	97,43
Total		60.058.872.652,68	100,00	6,05	56.631.084.776,21	100,00

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

A Tabela 1 apresenta a relação das despesas com Encargos Previdenciários da União – EPU e com os Benefícios Assistenciais do LOAS, nos Exercícios Financeiros de 2019 e 2018. Observa-se que

¹ Cisão no âmbito do SIAFI.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

no período analisado, as despesas com benefícios no INSS tiveram um incremento de 6,05%, sendo que os EPU's aumentaram em 7,58% e as despesas com LOAS aumentaram 6,01%.

Dentre os EPU's, destacam-se as despesas com Pensões da Síndrome da Talidomida que apresentaram um crescimento de 114,58%. Esse aumento foi decorrente dos efeitos financeiros, produzidos a partir de 2019, pela Lei nº 13.638/2018, que reajustou o valor da pensão devida à pessoa com a deficiência física conhecida como Síndrome da Talidomida.

A Lei nº 13.638/2018 aumentou, a partir de 1º de janeiro de 2016, o valor de referência da pensão recebida por pessoas portadoras da Síndrome de Talidomida. Esse valor de referência é usado para calcular a pensão: a quantia é multiplicada pelo total de pontos indicadores do grau de dependência resultante da deficiência física. O grau de dependência é medido entre 1 e 8 pontos, levando-se em consideração quatro itens de dificuldade: alimentação, higiene, locomoção e incapacidade para o trabalho.

Em cumprimento à Lei nº 13.638/2018, a Portaria nº 9, de 15 de janeiro de 2019, do Ministério da Economia, estabeleceu-se o novo valor para cada ponto da talidomida:

- a) de 01/01/2016 a 31/12/2016, R\$ 1.000,00;
- b) de 01/01/2017 a 31/12/2017, R\$ 1.065,80;
- c) de 01/01/2018 a 31/12/2018, R\$ 1.087,86; e
- d) A partir de 1º de janeiro de 2019, R\$ 1.125,17.

Assim, a partir de julho/2019 foram emitidos os créditos para pagamentos das diferenças decorrentes da Lei nº 13.638/2018 para o período de 01/01/2016 a 31/12/2018. Os créditos foram liquidados na natureza de Pensões Especiais – Despesas de Exercícios Anteriores, como demonstra a Tabela 1, no total de R\$ 90.857.688,89 (noventa milhões oitocentos e cinquenta e sete mil seiscentos e oitenta e oito reais e oitenta e nove centavos), correspondendo 0,15% do total das despesas de EPU e LOAS.

Nos termos do art. 201 da Constituição Federal de 1988 - CF, a Previdência Social será organizada sob a forma de regime geral, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados os



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, buscando atender à cobertura de eventos relacionados com doença, invalidez, morte e idade avançada; a proteção à maternidade, especialmente à gestante; a proteção ao trabalhador em situação de desemprego involuntário; o salário-família e auxílio-reclusão para os dependentes dos segurados de baixa renda, como também, a pensão por morte do segurado, homem ou mulher, ao cônjuge ou companheiro e seus dependentes.

Os benefícios assistenciais estão disciplinados no art. 203 da CF-1988, o qual estabelece que a assistência social seja prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, tendo como objetivos a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou tê-la provida por sua família.

Em 1993, foi promulgada a Lei nº 8.742 (Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS) que regulamentou a assistência social. Entre os benefícios assistenciais previstos na LOAS, ressalta-se o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é concedido e administrado pelo INSS, conforme prevê o art. 3º do Regulamento do Benefício de Prestação Continuada, aprovado pelo Anexo do Decreto nº 6.214, de 2007.

Segundo o artigo 20 da LOAS, o BPC é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso com 70 anos ou mais que comprovarem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. Em relação à idade, essa foi alterada pelo Estatuto dos Idosos para 65 anos (Lei nº 10.741/2003).

Após a promulgação da LOAS, os benefícios Renda Mensal Vitalícia (RMV) e Pensão Mensal Vitalícia (PMV) foram extintos e substituídos pelo BPC, permanecendo em estoque apenas em função dos antigos beneficiários e seus dependentes. A RMV, instituída pela Lei nº 6.179/1974, era concedida aos idosos com mais de 70 anos ou inválidos, que não exercessem atividade remunerada ou não possuíssem rendimento mensal maiores que 60% de um salário mínimo, bem como não possuísse meios.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS Exercício Financeiro de 2019

As liquidações com EPUs, destinados ao pagamento de proventos com aposentadorias e pensões decorrentes de leis específicas, totalizaram no exercício de 2019 o montante de R\$ 1.565.184.597,21 (um bilhão quinhentos e sessenta e cinco milhões cento e oitenta e quatro mil quinhentos e noventa e sete reais e vinte e um centavos), observando-se um aumento de 7,58% em relação ao exercício de 2018, conforme consta na Tabela 1.

As quantidades de créditos pagos no Exercício Financeiro de 2019, por espécie de Benefícios com EPU e LOAS, estão discriminadas na Tabela 2:

Tabela 2 - Quantidade de Créditos Pagos – EPU e LOAS

Discriminação	Exercício 2019				Exercício 2018			R\$
	Quantidade	Média	% AV	% AH	Quantidade	Média	% AV	
LOAS	56.970.802	4.747.567	98,97	0,61	56.626.935	4.718.911	98,90	
Rede Ferroviária	440.355	36.696	0,76	(6,78)	472.373	39.364	0,82	
Hanseníase (Esp. 96)	66.087	5.507	0,11	(4,26)	69.031	5.753	0,12	
ECT	55.944	4.662	0,10	(4,94)	58.849	4.904	0,10	
Talidomida	13.231	1.103	0,02	2,61	12.894	1.075	0,02	
Estatutário	9.152	763	0,02	(6,99)	9.840	820	0,02	
Anistiados	6.940	578	0,01	(5,23)	7.323	610	0,01	
Hemodiálise - Caruaru	593	49	-	(2,63)	609	51	-	
Total	57.563.104	4.796.925	100,00	0,53	57.257.854	4.771.488	100,00	

Fonte: DATAPREV – Nota Técnica, janeiro a dezembro/2019 e 2018.

No exercício financeiro de 2019 foram pagos 57.563.104 (cinquenta e sete milhões quinhentos e sessenta e três mil e cento e quatro) créditos com EPU e LOAS, o que representa um aumento de 0,53%, em relação ao número de créditos pagos durante o exercício de 2018. Enquanto que o montante com despesa a título de EPU e LOAS no exercício de 2019 foi de R\$ 60.058.872.652,68 (sessenta bilhões cinquenta e oito milhões oitocentos e setenta e dois mil seiscentos e cinquenta e dois reais e sessenta e oito centavos), com um aumento de 6,05% em relação ao exercício de 2018, conforme consta na Tabela 1, no entanto, a quantidade de créditos pagos a título de EPU e LOAS cresceu apenas 0,53% no exercício de 2019, comparado com 2018. Dessa forma, o aumento verificado de 5,52% resultante da diferença de 6,05% e 0,53% corresponde a um aumento no valor médio dos benefícios com EPU e LOAS, que corresponderam a R\$ 1.016,17 (um mil e dezesseis



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

reais e dezessete centavos) e R\$ 963,64 (novecentos e sessenta e três reais e sessenta e quatro centavos) em 2019 e 2018, respectivamente.

Com exceção dos créditos com LOAS e Talidomida, que tiveram um aumento de 0,61% e 2,61%, respectivamente, as demais espécies de EPU apresentaram redução na quantidade de créditos pagos. Essa redução era esperada devido às características dos benefícios com EPU decorrentes de leis específicas para determinados grupos que, com o passar dos anos, tendem a reduzir devido ao falecimento de seus beneficiários.

Os recursos financeiros para pagamento dos benefícios previdenciários e assistenciais são transferidos da Setorial Financeira do Órgão Ministério da Economia - ME, e recebidos pela Setorial Financeira do Órgão Instituto Nacional de Seguro Social - INSS. No entanto, as fontes que são de uso exclusivo do Fundo do Regime Geral de Previdência Social - FRGPS, Órgão 37904 na estrutura do SIAFI, são repassadas da Setorial Financeira do Órgão 37202 - INSS para a Setorial Financeira do Órgão 37904 - FRGPS.

A Tabela 3 demonstra os valores recebidos pelo INSS por meio de repasse, no Exercício Financeiro de 2019 comparado com o exercício anterior.

Observa-se que houve um aumento de 8,12% no total dos repasses no Exercício de 2019 comparado com 2018. Esse aumento no total dos recursos repassados foi na ordem de R\$ 16.796.859.207,73 (dezesseis bilhões setecentos e noventa e seis milhões oitocentos e cinquenta e nove mil duzentos e sete reais e setenta e três centavos). A fonte de recursos que mais contribuiu para o aumento dos valores repassados ao INSS foi a Fonte “44 – Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional” que apresentou um aumento de R\$ 148.400.708.141,86 (cento e quarenta e oito bilhões quatrocentos milhões setecentos e oito mil cento e quarenta e um reais e oitenta e seis centavos) nas fontes de recursos exclusivas para pagamento de benefícios previdenciários que são repassados ao FRGPS.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 3 - Relação de Fontes para Pagamento de Benefícios administrados pelo INSS

Tipo de Fonte	Cód. Fonte	Fonte Recursos	Exercício de 2019			Exercício de 2018	
			Valor	% AV	% AH	Valor	% AV
			R\$				
Fonte exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários	44	Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional	201.705.263.179,00	90,19	278,40	53.304.555.037,14	25,77
	86	Rec. Vinc. Aplic. Políticas Públicas Específicas	6.389.858.451,00	2,86	(54,45)	14.029.605.596,00	6,78
	53	Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social	4.421.375.350,98	1,98	49.468,48	8.919.730,79	-
	88	Remuneração das Disponib. do Tesouro Nacional	65.637.963,83	0,03	(99,92)	86.983.090.520,99	42,05
	29	Recursos de Concessões e Permissões	-	-	(100,00)	21.528.422.640,00	10,41
Total - Fonte exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários			212.582.134.944,81	95,05	20,89	175.854.593.524,92	85,02
Não é fonte exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários	51	Contr. Social s/o Lucro das PJ	5.370.804.132,91	2,40	(60,98)	13.764.997.152,25	6,65
	00	Recursos Ordinários	3.879.751.919,57	1,73	(77,17)	16.991.135.382,53	8,21
	56	Contribuição Plano Seguridade Social Servidor	916.814.556,92	0,41	492.594,48	186.081,76	-
	69	Contrib. Patronal p/ Plano de Segurid. Soc. Serv.	893.221.850,38	0,40	2.541,79	33.811.211,00	0,02
	12	Recursos Dest. a Manut. e Des. do Ensino	2.672,93	-	-	-	-
	74	Tx/Mul. p/ Poder de Polícia e Mul. Prov. Proc. Jud.	1.068,54	-	-	-	-
18	Contribuições Sobre Concursos de Prognósticos	-	-	(100,00)	201.148.585,87	0,10	
Total - Não é fonte exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários			11.060.596.201,25	4,95	(64,31)	30.991.278.413,41	14,98
Total Geral			223.642.731.146,06	100,00	8,12	206.845.871.938,33	100,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

As fontes “53 - Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social (exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários)” e “56 - Contribuição Plano Seguridade Social Servidor (não exclusiva para pagamento de benefícios previdenciários)” apresentaram aumentos significativos em termos percentuais de 49.468,48% e 492.594,48%, respectivamente, no entanto, a representatividade delas no total de repasses é apenas 2,39%.

As fontes de recursos não exclusivos para pagamento de benefícios previdenciários são os recursos financeiros a disposição do INSS para pagamento de despesas relacionadas com a manutenção da máquina administrativa e pagamento de benefícios assistenciais (LOAS). No Exercício Financeiro de 2019 essas fontes corresponderam a 4,95% do total dos recursos recebidos pelo INSS, no entanto, quando comparado com o Exercício de 2018, essas fontes correspondiam a 14,98% do total dos recursos. Essa queda foi decorrente das restrições orçamentárias que o INSS vem enfrentando durante o exercício financeiro de 2019, no qual foi obrigado a realizar cortes nas despesas de custeio para compatibilizar o fluxo orçamentário com a restrição financeira.

Considerando que os recursos da fonte “00 – Recursos Ordinários” são recursos de impostos arrecadados pela União e que não tem caráter vinculativo com nenhuma espécie de despesa pública, pode-se inferir que no Exercício Financeiro de 2019, o INSS ficou menos dependente dessa fonte, que representava 8,21% em 2018 e passou para 1,73% em 2019, uma queda de 77,17% no período.

A estrutura organizacional do INSS é constituída por 05 (*cinco*) Superintendências Regionais, 104 (*cento e quatro*) Gerências Executivas e 1.610 (*um mil seiscentos e dez*) unidades de Agências da Previdência Social - APS², 87 (*oitenta e sete*) unidades de APS de Demandas Judiciais, 6 (*seis*) unidades de APS Móvel Flutuante, 3 (*três*) unidades de APS Teleatendimento, 7 (*sete*) unidades de APS Acordos Internacionais, 67 (*sessenta e sete*) unidades de Previdência, 3 (*três*) unidades de Atendimento móvel e 2 (*duas*) unidades de Equipes de Demandas Judiciais . A concessão e manutenção dos benefícios previdenciários e assistenciais ocorrem nas APS e, para isso, o INSS possui uma estrutura composta de bens móveis e imóveis para atendimento da clientela, bem como direitos que garantem a manutenção desses serviços.

² Fonte: Divisão de Planejamento e Modernização da Rede de Atendimento/Diretoria de Atendimento do INSS.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS Exercício Financeiro de 2019

Durante o Exercício Financeiro de 2019, o INSS desenvolveu ações com o objetivo de fortalecer a inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário, o fortalecimento da sustentabilidade dos regimes previdenciários, a melhoria da qualidade dos seus serviços, bem como o aumento da eficiência da força de trabalho e a qualificação da gestão dos Benefícios de Prestação Continuada - BPC. Os objetivos desenvolvidos no INSS durante o Exercício Financeiro de 2019 foram:

- **0250** - Fortalecer ações de inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário;
- **0251** - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários;
- **0252** - Fortalecer a sustentabilidade dos regimes previdenciários;
- **0371** - Qualificar a gestão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e concedê-lo à pessoa idosa e com deficiência, fortalecer as estratégias de inclusão dos beneficiários nos serviços socioassistenciais e nas demais políticas e contribuir no aprimoramento da regulação dos benefícios eventuais pelos Estados, Municípios e DF.

A Tabela 4 demonstra os valores pagos no Exercício Financeiro de 2019 com a descrição dos objetivos realizados pelo INSS com destaque para o Objetivo 0370 onde foi executado a ação 00RH – Auxílio Emergencial Pecuniário Assistencial do Bolsa Família, do BPC e da RMV afetados por Calamidade em Brumadinho – MG.

Tabela 4 - Valores pagos por Objetivos dos Programas

Objetivo do Programa	R\$	
	Valor Pago	AV(%)
0371 - Qualificar a gestão do BPC, concedê-lo a pessoa idosa/deficiência, fortalecer as estratégias de inclusão dos beneficiários nos serviços socioassistenciais e nas demais políticas e contribuir no aprimoramento da regulação dos benefícios eventuais pelos estados, municípios e DF	58.535.199.784,19	97,20
0251 - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários.	1.533.062.178,06	2,55
0250 - Fortalecer ações de inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário.	134.949.478,10	0,22
0252 - Fortalecer a sustentabilidade dos regimes previdenciários.	16.892.168,55	0,03
0370 - Manter, ampliar e qualificar os serviços e programas de Proteção Social Básica e Especial ofertados às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal	453.600,00	-
Total	60.220.557.208,90	100,00

Fonte: SIAFI e SIOP.

Esse auxílio pecuniário emergencial, no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais) é pago em parcela única às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) e aos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) residentes no Município de



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Brumadinho (MG), em resposta ao Estado de Calamidade Pública reconhecida pela Portaria da Secretaria Nacional de Proteção e de Defesa Civil nº 30, de 25 de janeiro de 2019.

Cada objetivo está relacionado com uma ação. A Tabela 5 evidencia as principais ações realizadas pelo INSS no Exercício Financeiro de 2019, juntamente com os objetivos do programa.

Tabela 5 - Valores pagos por Ação do Governo

			R\$
Objetivos Programa	Ação Governo	Ação Governo	Total Pago
0251	2593	Funcionamento das unidades descentralizadas da previdência social	901.808.301,79
	2292	Serviço de processamento de dados de benefícios previdenciários	420.932.091,63
	4405	Teleatendimento previdenciário	137.784.486,59
	2294	Defesa judicial da previdência social básica	34.312.370,33
	2591	Reconhecimento de direitos de benefícios previdenciários	21.016.573,60
	8869	Reformas e adaptações das unidades do INSS	8.935.320,30
	116V	Instalação de unidades de funcionamento do INSS	4.245.918,70
	2563	Gestão da melhoria contínua	3.165.614,77
	20HR	Gestão da informação corporativa na previdência social	670.862,84
	20EI	Funcionamento dos escritórios regionais da PREVIC	190.637,51
0251 Total			1.533.062.178,06
0370	00RH	Auxílio Emergencial Pecuniário Assistencial aos Beneficiários	453.600,00
0370 Total			453.600,00
0371	00IN	Benefícios de prestação continuada (BPC) a pessoa com deficiência	32.975.250.703,62
	00H5	Benefícios de prestação continuada (BPC) a pessoa idosa	25.504.344.966,15
	2583	Processamento de dados do benefício de prestação continuada	47.524.810,06
	2589	Avaliação e operacionalização do benefício de prestação continuada	8.079.304,36
0371 Total			58.535.199.784,19
0252	2585	Serviço de reabilitação profissional	12.711.138,47
	2562	Auditoria preventiva e corretiva em rotinas, procedimentos	3.834.371,73
	8426	Desmobilização de imóveis não operacionais do INSS	346.658,35
0252 Total			16.892.168,55
Total			120.171.215.461,60

Fonte: SIAFI e SIOP.

Cada ação empreendida pelo INSS, no decorrer do Exercício de 2019, foi implantada no Órgão para atingir um determinado objetivo.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Abaixo estão relacionadas às ações com seus respectivos objetivos:

- **00H5** - Os recursos desta ação destinam-se ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa Idosa e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por Idade. O BPC, em vigor desde 1996, destina-se às pessoas com 65 anos ou mais, cuja renda per capita familiar mensal não ultrapasse $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, assegurando-lhes a renda mensal de um salário mínimo. A RMV, instituída pela Lei nº 6.179/74, também no valor de um salário mínimo, é atualmente destinada às pessoas com 70 anos ou mais, que já recebiam o benefício (pressuposto do direito adquirido) quando de sua extinção, em 01/01/1996, quando teve início a concessão do BPC.
- **00RH** - Auxílio financeiro pago em parcela única com finalidade de apoiar famílias em situação de vulnerabilidade afetadas pela calamidade pública em Brumadinho - MG.
- **00IN** - Os recursos desta ação destinam-se ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa com Deficiência e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por Invalidez. O BPC, em vigor desde 1996, destina-se às pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, cuja renda per capita familiar mensal não ultrapasse $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, assegurando-lhes a renda mensal de um salário mínimo. A RMV, instituída pela Lei Nº 6.179/74, também no valor um salário mínimo, é atualmente destinada às pessoas com invalidez, que já recebiam o benefício (pressuposto do direito adquirido) quando de sua extinção, em 01/01/1996, quando teve início a concessão do BPC.
- **2292** - Esta ação complementa o processo de reconhecimento de direitos, atualização de dados e pagamento de benefícios. Os dados necessários ao processo de concessão dos benefícios são transmitidos diariamente por meio dos Sistemas localizados nas Gerências, Agências e Empresas Convenientes, e processados pela Empresa responsável pelo processamento de dados da Previdência Social, que os armazena, sendo, inclusive, responsável pela emissão de correspondência automática ao cidadão. Este conjunto de procedimentos eletrônicos possibilita a estruturação do banco de dados da Previdência Social e garante os recursos de teleinformática necessários aos serviços de reconhecimento de direitos e de pagamento de benefícios previdenciários, assegurando o funcionamento dos Sistemas (Prisma, SABI, COMPREV, CNISVR, HIPNET, HISCRENET, RECNET) até que possa ser implantado o Sistema do Novo Modelo de Gestão.
- **2563** - Promoção da melhoria contínua dos serviços e processos previdenciários, por meio do estabelecimento e desenvolvimento de padrões de qualidade, implementação e aperfeiçoamento de técnicas e metodologias que visem à aferição de resultados, objetivando prestar serviços de



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

qualidade ao cliente interno e externo, de forma a padronizar os procedimentos e definir mecanismos de desempenho institucional, facilitando a disseminação das melhores práticas. Subsidiar o gerenciamento de processos de negócio na organização, sejam finalísticos, gerenciais ou de apoio, que estabeleça como base essencial o "foco do cidadão", por meio da realização da modelagem, análise, desenho, transformação de processos e o gerenciamento de desempenho de processos, de custos e de riscos institucionais.

- **2583** - A ação destina-se a custear a informatização do processamento de dados relativos à operacionalização e avaliação do BPC e à operacionalização da RMV, serviço prestado pela Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social (DATAPREV). A estruturação do banco de dados e processamento dos benefícios compreende desde a inserção dos dados dos requerentes, até o processamento da concessão, manutenção, atualização, pagamento, revisão, avaliação, suspensão e cessação do BPC. Em relação à RMV, o processamento resulta na manutenção ou cessação dos benefícios.
- **2589** - Os recursos da ação destinam-se às atividades de gestão e operacionalização do BPC e da RMV, incluindo a concessão, a manutenção, a reavaliação das condições que geraram o direito ao benefício, o controle, a fiscalização, a normatização, o acompanhamento, o monitoramento, a análise quantitativa e qualitativa de dados do BPC, estudos e produção de informações estratégicas, e a operacionalização da RMV e de ações intersetoriais com outras políticas, de modo a garantir e aprimorar os meios de acesso ao BPC e a gestão dos benefícios, bem como ampliar a proteção social dos beneficiários.
- **2591** - O reconhecimento do direito compreende as etapas de orientação, habilitação, análise, decisão (concessão/indeferimento), subsidiariamente procede-se a atualização no CNIS dos dados cadastrais, vínculos e remunerações. Da etapa de decisão advêm os procedimentos de revisão, recurso e manutenção dos benefícios. Além disso, o reconhecimento de direito engloba a emissão de Certidão de Tempo de Contribuição e a compensação previdenciária envolvendo os regimes próprios de previdência dos entes federativos. O atendimento dos pedidos de benefícios é realizado nas Agências da Previdência Social, sendo tal procedimento agendado através dos canais remotos da Previdência Social via Internet e a Central 135 (telefone) ou através de convênios com sindicatos e empresas, bem como por meio dos acordos internacionais celebrados com diversos países. Os procedimentos decorrentes da solicitação do benefício são informatizados, porém envolvem um



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

conjunto de ações de responsabilidade exclusiva dos servidores, no sentido de dar suporte ao processo decisório. Dessa forma, esta ação envolve:

- a) Deslocamento de servidores para executarem supervisão nas Agências, Gerências-Executivas e Superintendências Regionais;
- b) Reforço de equipes de trabalho em virtude de demanda acima da capacidade operacional das Agências;
- c) Realização de reuniões técnicas de supervisão, acompanhamento e orientação nas Agências;
- d) Realização de pesquisas externas para certificação de informações prestadas pelos segurados e empresas;
- e) Realização de eventos relacionados aos procedimentos médico-periciais (perícias médicas ambulatoriais);
- f) Juntas médicas;
- g) Perícias de Pedido de Reconsideração (PR) e Pedido de Prorrogação (PP, perícias médicas domiciliares e hospitalares); e
- h) Deslocamentos para atividade de supervisão técnica e participação em reuniões e fóruns de discussão técnica e pagamento de profissionais e entidades de saúde credenciadas, convocações de servidores para auxiliar nos trabalhos de desenvolvimento dos novos sistemas de cadastro (CNIS) e SIBE.

No tocante ao Serviço Social:

- i) São realizados atendimentos técnicos individuais ou em grupo;
 - j) Encaminhamento dos usuários aos recursos sociais da comunidade;
 - k) Assessoria e consultoria às instituições governamentais e não governamentais;
 - l) Estabelecimento de convênios e parcerias com instituições da sociedade civil;
 - m) Elaboração de parecer social; e
 - n) Realização de cadastros das organizações da sociedade, visitas técnicas domiciliares e institucionais, concessão de recursos materiais e realização de pesquisas sociais, além de desenvolvimento de projetos e participação nos conselhos de direitos.
- **4405** - Garantia de acesso aos serviços por meio de central de relacionamento com o objetivo de agilizar o atendimento, trazendo conforto e comodidade para os segurados e beneficiários da Previdência Social.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil, a estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis do INSS obedecem aos ditames das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública – NBCT SP, a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, bem como da Lei Complementar nº 101/2000.

O Balanço Orçamentário - BO é a demonstração contábil que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente executados³.

O Balanço Financeiro - BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte³.

O Balanço Patrimonial - BP é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) deste Manual³.

A **Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP** evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício³.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes de caixa, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

³ MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, 8ª ed. 2019.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Esse item contempla numerários advindos de contribuições e está inserido na Conta Única do Tesouro Nacional, na subconta Previdência, cujo controle e gestão são realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

As contas Caixa e Equivalentes de Caixa são compostas pelas transferências de recursos, receitas decorrentes da folha de benefícios, dentre outras, destinadas para o pagamento das despesas oriundas de benefícios assistenciais e custeio da máquina administrativa.

(b) Demais Créditos e Valores à Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber de curto prazo, relacionados com adiantamentos concedidos a funcionários, créditos por danos ao patrimônio decorrente de pagamento indevido, fraude, erro ou dolo, tributos a compensar e a recuperar, outros créditos restituíveis e valores compensáveis, tais como os valores apreendidos por decisão judicial, assim como os ajustes necessários para o reconhecimento da perda do valor que serão realizáveis até o término do exercício seguinte.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e o registro de ajuste para perdas é formado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(c) Estoques

Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

Os Estoques são mensurados pelo valor de custo, acrescidos dos gastos necessários para colocarem em condições de uso. Os principais itens que compõe a conta de estoque são almoxarifado e materiais que se encontram em trânsito.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(d) Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão até o término do exercício seguinte.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Neste grupo de contas são registradas as contas de despesas pagas antecipadamente e que contribuem para prestação de benefícios por mais de um período. São avaliados pelo custo e composto por itens como Prêmio de Seguro, Tributos pagos e VPD Financeiras pagas antecipadamente.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis após o término do exercício seguinte.

Os Créditos a Longo Prazo compreendem os direitos a receber após o término do exercício social seguinte, relacionados com Depósitos Judiciais Efetuados, Valores Apreendidos por Decisão Judicial, Créditos a Recuperar, Créditos decorrente de Tomada de Contas Especial – TCE e Títulos a Receber

Os créditos são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias.

(f) Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

No âmbito do INSS, o imobilizado é composto por bens móveis e imóveis utilizados nas atividades operacionais no Órgão, dos quais são reconhecidos com base no valor de aquisição acrescidos dos impostos não recuperáveis e outros gastos necessários para colocar o ativo em operação.

(g) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a Pagar a Curto Prazo

Compreendem as obrigações referentes a salários ou remunerações, benefícios os quais o empregado ou servidor tenha direito, tais como, as aposentadorias, as reformas, as pensões e os encargos a pagar, bem como os benefícios assistenciais, com vencimento até o término do exercício seguinte, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, avaliados pelo custo histórico.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

(h) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar com vencimento até o término do exercício seguinte, inclusive precatórios decorrentes dessas obrigações.

(i) Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Correspondem às obrigações do INSS junto ao Governo Federal, Estadual e Municipal relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento até o término do exercício seguinte.

4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1 - Ativo

Essa Classe subdivide-se em Ativo Circulante e Não Circulante. A tabela 6 tem como objetivo demonstrar o comparativo desses dois grupos no exercício de 2019 em relação a 2018.

Tabela 6 - Ativo – Composição do INSS

Ativo	R\$				
	2019	AV(%)	2018	AV(%)	AH (%)
Ativo Circulante	4.825.918.995,32	63,05	3.872.469.609,15	57,59	24,62
Ativo Não Circulante	2.827.760.960,44	36,94	2.850.702.353,53	42,40	(0,80)
Total	7.653.679.955,76	100,00	6.723.171.962,68	100,00	13,84

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro - ISF F (Financeiro) e P (Permanente). A classificação do ativo e do passivo em financeiro e permanente permite a apuração do superávit/déficit financeiro no Balanço Patrimonial (BP) conforme a Lei nº 4.320/1964, Art. 43, § 2º explicita: “*Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro*”. Com relação ao ISF P trata-se de reconhecimento de ativo que compreende todos os créditos não recebidos no exercício e em exercícios anteriores que gozam de certa liquidez e certeza, tais como crédito por dano ao patrimônio.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 7 - Ativo – ISF

ISF	2019	AV(%)	2018	AV(%)	R\$
					AH(%)
F (Financeiro)	3.411.380.131,3	44,57	2.819.664.865,81	41,93	20,98
P (Permanente)	4.242.299.824,46	55,42	3.903.507.096,87	58,06	8,67
Total	7.653.679.955,76	100,00	6.723.171.962,68	100,00	13,84

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Dessa Classe, destaca-se o acréscimo de 20,98% com o ISF F em comparação ao mesmo período de 2018 provenientes de pagamentos que não foram efetivados dentro do exercício e da nova rotina de Ordem Bancária implementada em janeiro de 2019.

Nota 2 - Ativo Circulante

O Ativo Circulante é composto pelos Subgrupos Caixa e Equivalentes de Caixa, Demais Créditos e Valores de Curto Prazo, Estoques e as Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente. Esses são reconhecidos, inicialmente, com base no valor original. Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo Circulante no exercício de 2019 em comparação a 2018.

Tabela 8 - Ativo Circulante – Composição

Ativo Circulante	2019	AV(%)	2018	AV(%)	R\$
					AH(%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.380.498.613,48	70,04	2.787.171.603,35	71,97	21,28
Demais Créd. e Valores a CP	1.416.366.883,88	29,34	1.054.122.966,83	27,22	34,36
Estoques	29.013.570,34	0,60	31.147.219,96	0,80	(6,85)
VPD Pagas Antecipadamente	39.927,62	-	27.819,01	-	43,01
Total	4.825.918.995,32	100,00	3.872.469.609,15	100,00	24,62

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Em análise, o Subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa trouxe um acréscimo de 21,28% com relação ao mesmo período de 2018 decorrentes de pagamentos que não foram efetivados dentro do exercício, bem como a nova rotina de Ordem Bancária implementada em janeiro de 2019, que gera uma Ordem de Pagamento contabilizada como reserva de recurso financeiro na conta Limite de Saque com Vinculação Pagto Ordem Pagto – OFSS, até a assinatura dos gestores e, em seguida, é gerada a Ordem Bancária. Essa reserva, no grupo do Ativo Circulante, representou 70,04% do montante total do subgrupo no exercício de 2019.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

O subgrupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo teve acréscimos de 34,36% em relação a 2018 devido a apropriação de adiantamento de 13º de pessoal ativo, inativo e pensionista do INSS.

Já o subgrupo VPDs Pagas Antecipadamente teve uma elevação de 43,01% com relação ao mesmo período do ano passado, por conta de força tarefa para ajustar todas as apropriações de despesa consideradas antecipadas no âmbito do INSS.

A tabela 9 representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro - ISF F (Financeiro) e P (Permanente).

Tabela 9 - Ativo Circulante – ISF

	R\$				
ISF	2019	AV(%)	2018	AV(%)	AH(%)
F (Financeiro)	3.385.089.333,54	70,14	2.793.374.068,05	72,13	21,18
P (Permanente)	1.440.829.661,78	29,85	1.079.095.541,10	27,86	33,52
Total	4.825.918.995,32	100,00	3.872.469.609,15	100,00	24,62

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Desse grupo, o saldo com ISF F teve acréscimo de 21,18% em comparação ao exercício de 2018 decorrentes de pagamentos que não foram efetivados dentro do exercício e pela nova rotina de ordem bancária.

Nota 3 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo são compostos pelas contas Adiantamentos Concedidos, Créditos por Dano ao Patrimônio, Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados e Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo, sendo reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

O INSS apresentou um saldo líquido R\$ 1,416 bilhão em 2019, referente ao Subgrupo Demais Créditos e Valores de Curto Prazo, o que representou um aumento de 34,36% em relação ao saldo líquido de 2018.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Subgrupo “Demais Créditos e Valores de Curto Prazo” de 2019 em comparação a 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 10 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – Composição

	R\$		
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2019	2018	AH (%)
Adiantamentos Concedidos	409.693.822,73	107.325.422,79	281,73
Créditos por Dano ao Patrimônio	669.111.946,09	609.583.902,28	9,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.584.177,50	6.195.922,14	(26,01)
Outros Créditos a Receber e valores de Curto Prazo	351.723.113,46	348.403.580,27	0,95
Ajuste de Perdas Demais Créditos e Valores Curto Prazo	(18.746.175,90)	(17.385.860,65)	7,82
Total	1.416.366.883,88	1.054.122.966,83	34,36

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Duas rubricas que merecem destaque são os Adiantamentos Concedidos e os Créditos por Dano ao Patrimônio. Essas rubricas serão detalhadas conforme as tabelas a seguir:

Tabela 11 - Adiantamentos Concedidos – Composição

	R\$		
Subgrupo Adiantamentos Concedidos	2019	2018	AH(%)
13º Salário - Adiantamento	331.045.332,53	57.042.116,66	480,35
Adiantamento de Férias	36.832.119,12	-	-
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	20.470.922,99	21.169.839,96	(3,30)
Benefícios Administrado p/ INSS - Antecipado	21.345.448,09	29.113.466,17	(26,68)
Total	409.693.822,73	107.325.422,79	281,73

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Em análise, o 13º Salário – Adiantamento e o Adiantamento de Férias apontaram uma variação significativa quando comparamos 2019 e 2018. Essa variação se explica em decorrência da mudança do critério de reconhecimento do 13º Salário – Adiantamento e do Adiantamento de Férias em 2019, conforme estabelecido no Manual SIAFI 02.11.42 – Folha de Pagamento.

Tabela 12 - Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição

	R\$		
Créditos por Dano ao Patrimônio	2019	2018	AH (%)
Crédito por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo	668.447.230,60	608.919.186,79	9,78
Crédito por Dano ao Patrimônio Apurado em Proc. Judicial	664.715,49	664.715,49	-
Total	669.111.946,09	609.583.902,28	9,77

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Dos Créditos por Dano ao Patrimônio, 99% referem-se aos Créditos por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo, os quais são compostos, na maior parte, pelos Créditos a Receber por Dolo, Má-fé ou Fraude e Créditos a Receber por Pagamento Indevido de Benefício – Pós Óbito.

A rubrica Crédito por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo apresentou um acréscimo de 9,78% em comparação entre 2019 e 2018. Essa variação se explica devido a uma maior apuração e reconhecimento, em 2019, de pagamentos indevidos de Benefícios por Erro Administrativo ou por Dolo, Má-fé ou Fraude.

Nota 4 - Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é composto pelos Subgrupos Demais Créditos e Valores de Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Na tabela 13 é apresentada a composição do Ativo não Circulante no exercício de 2019 em comparação a 2018.

Tabela 13 - Ativo Não Circulante – Composição do INSS

Ativo Não Circulante	R\$				
	2019	AV(%)	2018	AV(%)	AH (%)
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.711.681,41	1,12	31.377.016,48	1,10	1,06
Investimentos	10.930.989,50	0,38	10.934.553,13	0,38	(0,03)
Imobilizado	2.768.997.715,08	97,92	2.801.840.783,92	98,28	(1,17)
Intangível	16.120.574,45	0,57	6.550.000,00	0,23	146,11
Total	2.827.760.960,44	100,00	2.850.702.353,53	100,00	(0,80)

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Destaca-se o subgrupo Intangível com aumento de 146,11% em relação ao mesmo período de 2018, devido à aquisição de software para prestação de serviços estratégicos, comuns e exclusivos de tecnologia da informação, com vida útil indefinida, portanto, não sofrendo amortização.

A tabela 14 representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro - ISF F (Financeiro) e P (Permanente).



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 14 - Ativo Não Circulante – ISF

ISF	R\$				
	2019	AV(%)	2018	AV(%)	AH(%)
F (Financeiro)	26.290.797,76	0,92	26.290.797,76	0,92	-
P (Permanente)	2.801.470.162,68	99,07	2.824.411.555,77	99,07	(0,81)
Total	2.827.760.960,44	100,00	2.850.702.353,53	100,00	(0,80)

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

No grupo, o ISF F e ISF P não apresentaram variação expressiva nos exercícios analisados.

Nota 5 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis reconhecidos, inicialmente, com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

No ano de 2019, o INSS apresentou um saldo líquido de R\$ 2,769 bilhões relacionados ao Imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Grupo do Imobilizado no ano de 2019 e de 2018.

Tabela 15 - Imobilizado – Composição

Imobilizado	R\$		
	2019	2018	AH(%)
Bens Móveis (D = A - B)	184.749.039,23	212.213.721,15	(12,94)
Valor Bruto Contábil (A)	538.065.188,47	548.902.459,48	(1,97)
Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis (B)	(353.316.149,24)	(336.688.738,33)	4,94
Bens Imóveis (E = C)	2.584.248.675,85	2.589.627.062,77	(0,21)
Valor Bruto Contábil (C)	2.584.248.675,85	2.589.627.062,77	(0,21)
Total Líquido (F=D+E)	2.768.997.715,08	2.801.840.783,92	(1,17)

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Bens Móveis

Os Bens Móveis do INSS, em 2019, totalizaram R\$ 538,07 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhados na tabela a seguir.

Tabela 16 - Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	R\$		
	2019	2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	44.698.247,44	46.830.295,52	(4,55)
Bens de Informática	208.417.826,85	214.216.585,77	(2,71)
Móveis e Utensílios	233.734.294,99	234.935.649,33	(0,51)
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.279.224,94	13.276.108,65	0,02
Veículos	14.428.875,27	16.799.193,14	(14,11)
Armamentos	600,00	900,00	(33,33)
Demais Bens Móveis	23.506.118,98	22.843.727,07	2,90
Total	538.068.188,47	548.902.459,48	(1,97)

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Dos Bens Móveis registrados no INSS, 82,17% referem-se a Bens de Informática e Móveis e Utensílios, os quais são compostos por Equipamentos de Processamento de Dados e Mobiliários em Geral utilizados para fins administrativos.

Bens Imóveis

Os bens de uso especial do INSS são aqueles destinados a uma finalidade específica, ou seja, bens imóveis de propriedade do Instituto considerados necessários, ainda que, futuramente, vinculados às suas atividades operacionais.

Os imóveis de uso especial são classificados em operacionais, funcionais e em reserva técnica. Consideram-se operacionais, os imóveis destinados às atividades institucionais do INSS, tais como Agências da Previdência Social, sede das Gerências-Executivas, Superintendências Regionais e Administração Central. Já os Funcionais são imóveis residenciais, localizados no Distrito Federal, destinados à ocupação por servidores, dirigentes do INSS ou do Ministério da Economia (art. 3º da Resolução nº 265/PRES/INSS, de 14 de janeiro de 2013), e aqueles que, por suas características e



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

localização, sejam declarados pelo INSS como relacionados aos seus objetivos institucionais. Por fim, os de reserva técnica são imóveis destinados à ocupação futura por qualquer unidade do Instituto.

Os Bens Imóveis do INSS, em 2019, totalizaram R\$ 2,584 bilhões, contabilizados, em grande parte, no subgrupo Bens de Uso Especial e não registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET, cuja tabela abaixo demonstra a composição dos bens de uso especiais não registrados no SPIUNET de 2019 e 2018.

Tabela 17 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET – Composição

Bens Imóveis	2019	2018	R\$ AH(%)
Imóveis Residenciais / Comerciais	157.275.640,38	199.657.633,50	(21,23)
Edifícios	2.229.532.060,05	2.124.102.894,41	4,96
Terrenos/Glebas	48.083.427,75	50.577.432,58	(4,93)
Armazéns/Galpões/Silos	10.360.611,78	10.360.611,78	-
Estacionamentos e Garagens	4.834.029,18	4.834.029,18	-
Lojas	22.402.855,84	22.096.275,26	1,39
Salas e Escritórios	17.609.206,85	17.619.185,71	(0,06)
Total	2.490.097.831,83	2.429.248.062,42	2,50

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Depreciação

Todo o procedimento para a evidenciação da depreciação de Bens Móveis do INSS é baseado na Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP e MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI 02.03.30, disponível no sítio da STN.

Nota 6 - Passivo e Patrimônio Líquido

Essas Classes subdividem-se em Passivo Circulante, Não Circulante e Patrimônio Líquido e a tabela abaixo tem como objetivo demonstrar o comparativo desses grupos que compõem o passivo no exercício de 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 18 - Passivo – Composição do INSS

Passivo e PL	R\$				
	2019	AV(%)	2018	AV(%)	AH (%)
Passivo Circulante	62.749.287.986,76	819,86	3.860.270.573,46	57,42	1.525,52
Passivo Não Circulante	54.276.315.631,99	709,15	51.271.580.377,11	762,61	5,86
Patrimônio Líquido	(109.371.923.662,99)	(1429,01)	(48.408.678.987,89)	(720,03)	125,93
Total	7.653.679.955,76	100,00	6.723.171.962,68	100,00	13,84

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

O Grupo Passivo Circulante teve acréscimo de 1.525,52% em comparação ao mesmo período de 2018, relativo ao registro na conta Transferências Financeiro a Comprovar – Termo de Execução Descentralizada (TED) pelo Fundo Nacional de Assistência Social.

O Grupo Patrimônio Líquido teve uma variação positiva de 125,93% representando maior déficit do resultado do exercício de 2019 em comparação a 2018.

A tabela abaixo representa a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro - ISF F (Financeiro) e P (Permanente). A classificação do ativo e do passivo em financeiro e permanente permite a apuração do superávit/déficit financeiro no Balanço Patrimonial (BP) conforme a Lei nº 4.320/1964, Art. 43, § 2º explicita: “*Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro*”. Diante disso, as contas de passivos com ISF F

Financeiro) são as despesas já empenhadas e na maioria das vezes já liquidadas e com ISF P (Permanente) são os reconhecimentos de passivo (registro de RPV, Precatório, por insuficiência orçamentária ou despesa de exercício anterior), ou seja, ainda não foi emitida a nota de empenho da despesa.

Tabela 19 – Passivo e PL – ISF

ISF	R\$				
	2019	AV(%)	2018	AV(%)	AH(%)
F (Financeiro)	3.006.931.263,62	39,29	3.011.669.876,13	44,80	(0,16)
P (Permanente)	4.646.748.692,14	60,71	3.711.502.086,55	55,20	25,20
Total	7.653.679.955,76	100,00	6.723.171.962,68	100,00	13,84

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Essa Classe apresentou um acréscimo de 25,20% no ISF P, em 2019 comparado com 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Nota 7 - Passivo Circulante

O grupo Passivo Circulante é composto pelos subgrupos Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo, Obrigações Fiscais a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo. Na tabela a seguir, é demonstrado quadro comparativo do exercício de 2019 e 2018 com saldo de 62,749 bilhões de reais em 2019.

Tabela 20 - Passivo Circulante – Composição do INSS

Passivo Circulante	R\$				
	2019	AV(%)	2018	AV(%)	AH (%)
Obr. Trab, Prev. e Ass a Pag. CP	3.239.345.894,16	5,16	3.009.836.160,69	77,97	7,63
Fornecedores e Contas a Pag. CP	359.705.203,46	0,57	374.504.456,30	9,70	(3,95)
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.091.346,06	-	1.008.974,76	0,03	8,16
Demais Obrigações a Curto Prazo	59.149.145.543,08	94,26	474.920.981,71	12,30	12.354,52
Total	62.749.287.986,76	100,00	3.860.270.573,46	100,00	1.525,52

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O Subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo houve variação positiva de 12.354,52% referente ao registro de passivo na conta Transferências Financeiras a Comprovar – Termo de Execução Descentralizada (TED), no valor de R\$ 58,710 bilhões, destinado a Lei Orgânica da Assistência

Social - LOAS - BPC/RMV, lançado pelo Fundo Nacional de Assistência Social, tendo assim, esse subgrupo, representando 94,26% do Passivo Circulante.

A tabela a seguir trata das Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos na conta Contas a Pagar Credores Nacionais. A UG da Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira concentra o maior valor das operações, devido, principalmente, aos contratos centralizados, segregados em Indicador de Superávit Financeiro - ISF F (Financeiro) e P (Permanente). As contas de passivos com ISF F (Financeiro) são as despesas empenhadas com passivo anterior e outras empenhadas sem passivo anterior e liquidadas e com ISF P (Permanente) são os reconhecimentos de passivo (registro de RPV, Precatórios, por insuficiência orçamentária ou despesa de exercício anterior), ou seja, ainda não foi emitida a nota de empenho da despesa.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 21 - Maiores Unidades Gestoras Contratantes

Unidade Executora	2019					2018				R\$
	ISF F	ISF P	Total 2019	AV (%)	AH (%)	ISF F	ISF P	Total 2018	AV (%)	
Coordenação de Orçamento e Finanças	12.778.965,69	335.970.686,58	348.749.652,27	98,07	(2,65)	33.473.744,55	324.675.079,16	358.148.823,71	98,44	
Gerência Executiva Rio de Janeiro - Centro	1.286.005,20	2.189.310,19	3.475.315,39	0,98	(2,44)	1.373.793,59	2.188.564,76	3.562.358,35	0,98	
Gerência Executiva Duque de Caxias	-	551.406,39	551.406,39	0,16	-	-	-	-	-	
Gerência Executiva Curitiba	528.011,66	-	528.011,66	0,15	-	-	-	-	-	
Gerência Executiva Novo Hamburgo	449.389,33	-	449.389,33	0,13	(29,56)	637.940,22	-	637.940,22	0,18	
Gerência Executiva Campinas	420.898,27	-	420.898,27	0,12	240,51	-	123.609,60	123.609,60	0,03	
Gerência Executiva Porto Alegre	373.082,15	-	373.082,15	0,10	(33,59)	561.795,47	-	561.795,47	0,15	
Gerência Executiva Petrolina	364.331,66	-	364.331,66	0,10	66,24	219.159,01	-	219.159,01	0,06	
Gerência Executiva Aracaju	361.467,71	-	361.467,71	0,10	129,73	157.347,22	-	157.347,22	0,04	
Gerência Executiva Volta Redonda	353.866,66	-	353.866,66	0,10	(15,41)	418.351,30	-	418.351,30	0,11	
Total	16.916.018,33	338.711.403,16	355.627.421,49	100,00	(2,25)	36.842.131,36	326.987.253,52	363.829.384,88	100,00	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Em relação aos maiores fornecedores, na tabela a seguir, destaca a Empresa de Tecnologia da Informação da Previdência - DATAPREV com redução de 3,96% de suas operações, em comparação ao exercício de 2018, justificando a redução do ISF “F” de 84,72%. Em segundo lugar, está a Caixa Econômica Federal sem variação em relação ao mesmo período de 2018.

As principais operações com a DATAPREV se concentram em prestação de serviços estratégicos comuns de soluções de tecnologia da informação, suporte e assistência técnica, quanto à Caixa Econômica Federal, serviços de avaliação de imóveis e lavratura de escritura de compra e venda de imóveis desafetados do INSS são as principais operações.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 22 - Os 10 (dez) Maiores Fornecedores do INSS

Fornecedor	2019					2018				R\$
	ISF F	ISF P	Total 2019	AV(%)2019	AH (%)	ISF F	ISF P	Total 2018	AV(%) 2018	
Dataprev	3.937.884,07	326.562.040,09	330.499.924,16	95,53	(3,96)	25.765.615,48	318.374.830,58	344.140.446,06	96,47	
Caixa Econômica Federal	3.540.432,95	-	3.540.432,95	1,02	-	3.540.432,95	-	3.540.432,95	0,99	
Banco do Nordeste S.A.	-	2.323.088,57	2.323.088,57	0,67	-	-	2.323.088,57	2.323.088,57	0,65	
Datamétrica Contact Center	1.765.226,85	-	1.765.226,85	0,51	-	1.765.226,85	-	1.765.226,85	0,49	
Fundo de Imprensa Nacional	-	1.595.444,61	1.595.444,61	0,46	-	-	-	-	-	
Banrisul S.A.	-	1.522.124,11	1.522.124,11	0,44	-	-	1.522.124,11	1.522.124,11	0,43	
Claro S.A.	-	1.511.887,32	1.511.887,32	0,44	-	-	-	-	-	
Correios	1.141.142,20	-	1.141.142,20	0,33	-	-	-	-	-	
Unibanco S.A.	-	1.044.336,32	1.044.336,32	0,30	-	-	1.044.336,32	1.044.336,32	0,29	
Datamétrica Teleatendimento	1.024.164,62	-	1.024.164,62	0,30	-	1.024.164,62	-	1.024.164,62	0,29	
Tribunal de Justiça – São Paulo	-	-	-	-	(100,00)	-	1.355.005,64	1.355.005,64	0,38	
Total	11.408.850,69	334.558.921,02	345.967.771,71	100,00	(3,01)	32.095.439,90	324.619.385,22	356.714.825,12	100,00	

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Nota 8 - Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante é composto pelos Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo e Demais Obrigações de Longo Prazo.

O INSS apresentou no exercício financeiro de 2019 um saldo de R\$ 54,276 bilhões de Passivo Não Circulante, conforme consta na tabela a seguir.

Tabela 23 - Composição do Passivo não Circulante

Passivo não Circulante	R\$				
	2019	AV(%)	2018	AV(%)	AH (%)
Obrig. Trab. Prev. e Assist. Pg. de LP	12.686.700,52	0,02	50.608.416,83	0,10	(74,93)
Empréstimo e Financiamentos LP	54.253.530.093,78	99,96	51.198.108.724,63	99,86	5,97
Demais Obrigações a Longo Prazo	10.098.837,69	0,02	22.863.235,65	0,04	(55,83)
Total	54.276.315.631,99	100,00	51.271.580.377,11	100,00	5,59

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

As Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias são decorrentes de reconhecimento de passivos de precatórios efetuados pelos Tribunais Regionais Federais atendendo a Nota Técnica SPO/CJF nº 002/2018. Em virtude de reclassificações para o Passivo Circulante foi observado uma diminuição de 74,93% em comparação a 2018.

Os Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo são os Contratos de Financiamento e Cessão de Créditos em Caução celebrados entre a União e o INSS, com a interveniência do Banco do Brasil S.A, nos termos do disposto na Medida Provisória nº 1.751-8 de 20/11/1997, Lei nº 9.639 de 25/05/1998 e Medida Provisória 1.868-18 de 27/08/1999. Esses empréstimos são destinados a custear o *déficit* financeiro do INSS. O citado subgrupo apresentou variação positiva de 5,97% em relação ao período de 2018, decorrente do reconhecimento da Atualização Monetária (SELIC) prevista no Contrato de Financiamento e Cessão de Créditos em Caução e representa 99,96% do Grupo Passivo Não Circulante.

O subgrupo Demais Obrigações a Longo Prazo apresentou variação negativa de 55,83% no exercício de 2019 quando comparado a 2018. Essa variação foi decorrente do reconhecimento dos



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

passivos de Requisição de Pequeno Valor/Precatórios de Terceiros pelos Tribunais Regionais Federais e que foram reclassificados para o grupo Passivo Circulante.

Nota 9 - Patrimônio Líquido

A tabela 24 apresenta a composição do Patrimônio Líquido do exercício de 2019 e 2018.

Tabela 24 - Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	R\$				
	2019	AV (%)	2018	AV (%)	AH (%)
Resultado do Exercício	(60.848.197.561,49)	55,63	(3.463.198.265,68)	7,15	1.656,99
Resultado de Exerc. Anteriores	(48.408.679.077,99)	44,26	(44.802.990.510,73)	92,55	8,05
Ajustes de Exerc. Anteriores	(115.047.113,61)	0,11	(142.490.301,58)	0,29	(19,26)
Total	(109.371.923.753,09)	100,00	(48.408.679.077,99)	100,00	125,93

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Na conta Ajustes de Exercícios Anteriores, o pagamento de Encargos Previdenciários da União-EPU, Pensão Vitalícia Síndrome Talidomida, decorrente de valores corrigidos referentes ao período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018, estabelecidos na Lei 13.638, de 22/03/2018, e Portaria nº 9, de 15/01/2019 do Ministério da Economia, atingindo um montante de aproximadamente R\$ 90 milhões.

Nota 10 - Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais de 2019 apontou um déficit no resultado patrimonial de R\$ 60,848 bilhões, totalizando uma alta de 1.656,99% em relação a 2018.

Tabela 25 - Resultado Patrimonial do Período

DVP	R\$		
	2019	2018	AH(%)
Resultado Patrimonial	(60.848.197.561,49)	(3.463.198.265,68)	1.656,99

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 26 - Principal Variação Patrimonial Aumentativa

	R\$		
VPA	2019	2018	AH(%)
Ganhos Com Desincorporação de Passivos	109.205.815.183,22	178.789.888,85	60.231,25

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Tabela 27 - Principais Variações Patrimonial Diminutivas

	R\$		
VPD	2019	2018	AH(%)
Incorporação de Passivos	167.479.651.714,54	4.172.963,27	4.013.446,58
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	58.574.354.309,36	55.179.379.052,18	6,15

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

O déficit da demonstração é resultante de registros de Variações Patrimoniais Diminutivas na conta de VPD Incorporação de Passivos decorrente de Transferências Financeiras a Comprovar – TED (Termo de Execução Descentralizada), resultando no saldo de R\$ 58,709 bilhões destinados a pagamento de LOAS, efetuado pelo Fundo Nacional de Assistência Social do Ministério da Cidadania.

Outro fato que colaborou para a formação do resultado do exercício foi o aumento de 6,15% do SubGrupo Benefícios Previdenciários e Assistenciais, devido ao reajuste de 3,43% concedido pelo Governo Federal, bem como o incremento de demandas de solicitações de benefícios.

Nota 11 - Receita da Folha de Benefícios

A Receita da Folha de Benefícios decorre do processo de reconhecimento do direito que se finaliza com o pagamento do benefício ao segurado. Os pagamentos são realizados por meio das Instituições Financeiras – IFs contratadas.

Até o exercício financeiro de 2009, o INSS realizava despesa, em torno de R\$ 250 milhões anuais para disponibilizar aos segurados os pagamentos junto às IFs. A partir de janeiro de 2010, o INSS inverteu a ótica e as IFs passaram a remunerar o Órgão por cada benefício pago.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Todo o processo de contratação foi amplamente debatido, por meio de audiências públicas, visando à melhoria e garantindo a transparência necessária. Realizou-se então o processo licitatório que culminou com a anuência e aprovação do modelo pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

Inicialmente, o contrato contemplou somente as novas concessões, assim as IFs remuneravam o INSS estritamente, no tocante a valores pagos referentes aos benefícios de novas concessões, não englobando o estoque de benefícios. Em 2011, novo contrato foi assinado com as IFs, permitindo a cobrança de tarifas também nos pagamentos referentes ao estoque. Desta forma, a receita da folha passou a contemplar 100% da folha de benefícios administrado pelo INSS.

A receita arrecadada é contabilizada, conforme os códigos de cada leilão: 20002 (2º Leilão 016/2014), 20029 (1º Leilão nº 07/2009) e 20042 (Estoque). Seguem os valores da arrecadação de 2019:

Tabela 28 - Receita do Leilão por Código de Recolhimento – 2019

Código de Recolhimento	R\$	
	2019	AV (%)
20029-8 – Receita do 1º Leilão	215.719.540,56	14,59
20042-5 – Receita do Estoque	72.620.523,61	4,91
20002-6 – Receita do 2º Leilão	1.190.041.937,53	80,50
Total	1.478.382.001,70	100,00

Fonte: SIAFI 2019.

A tabela 29 demonstra a arrecadação referente à receita do leilão, por código de recolhimento, de 2019 e de 2018.

Tabela 29 - Receita do Leilão – Por Cód. de Recolhimento –2019 e 2018

Código	R\$		
	2019	2018	AH(%)
20029-8 - 1º Leilão	215.719.540,56	221.313.079,26	(2,53)
20042-5 - Estoque	72.620.523,61	73.082.834,74	(0,63)
20002-6 - 2º Leilão	1.190.041.937,53	969.834.114,03	22,71
Total	1.478.382.001,70	1.264.230.028,03	16,94

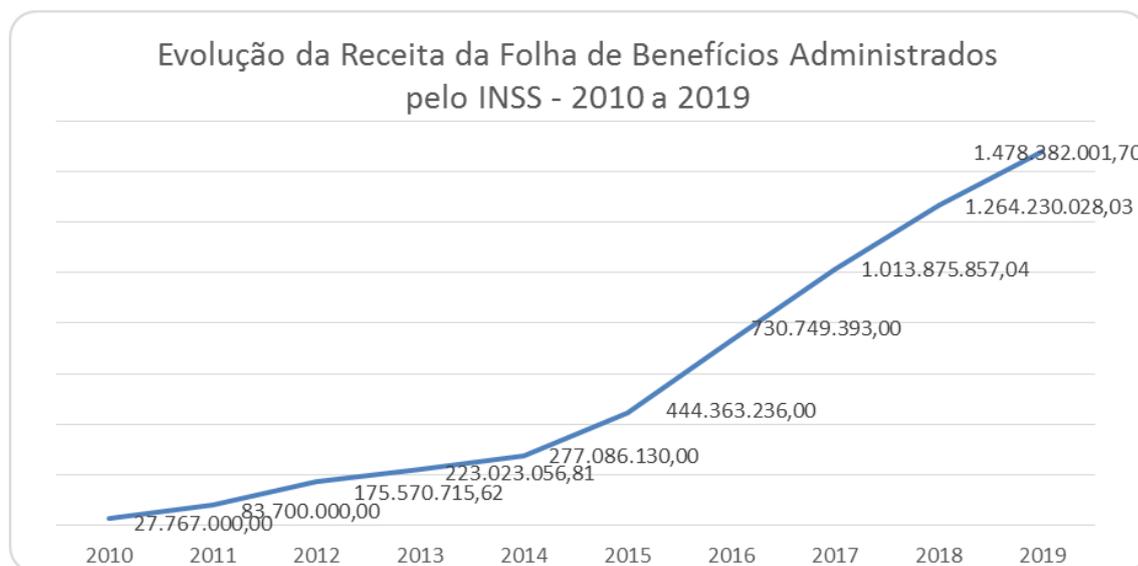
Fonte: SIAFI 2019 e 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS Exercício Financeiro de 2019

Apesar da diminuição na arrecadação dos valores do 1º Leilão, 2,53%, e da Receita do Estoque, 0,63%, houve um aumento no valor arrecadado na Receita do 2º Leilão de 22,71% que influenciou positivamente o resultado da arrecadação do exercício de 2019, acarretando num aumento de 16,94% em relação ao exercício de 2018.

Gráfico 1 - Evolução da Receita da Folha de Benefícios - INSS – 2010 a 2019



Nota 12 - Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário do INSS referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do Exercício Financeiro de 2019 e foi elaborado em conformidade ao regime instituído pelo art. 35 da Lei nº 4.320/64, no qual versa que pertencem ao exercício financeiro “*as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas*”.

O Balanço Orçamentário do INSS, referente ao Exercício Financeiro de 2019, abrange a execução orçamentária da receita e despesa das entidades que compõe a estrutura administrativa do Órgão, composto por mais de 1.800 (um mil e oitocentas) Unidades Gestoras.

No exercício financeiro de 2019, O INSS apresentou um *déficit* orçamentário no total de R\$ 70.788.563.970,85 (setenta bilhões setecentos e oitenta e oito milhões quinhentos e sessenta e três mil novecentos e setenta reais e oitenta e cinco centavos), enquanto que em 2018 o *déficit* foi na ordem de R\$ 68.040.669.170,52 (sessenta e oito bilhões quarenta milhões seiscentos e sessenta e



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

nove mil cento e setenta reais e cinquenta e dois centavos), representando um aumento de 4,04% de *déficit* orçamentário, conforme consta na Tabela 30.

Tabela 30 - Apuração do Déficit Orçamentário por Unidade Orçamentária

						R\$
Ano	Código UO	Receita realizada	Despesa Empenhada	Dotação Atualizada	Superávit (Déficit)	
2019	25303	1.594.090.529,60	13.680.706.971,15	14.851.262.594,00	(12.086.616.441,55)	
2019	55901	-	58.719.888.514,73	-	(58.719.888.514,73)	
2019	Outras	18.999.945,14	1.058.959,71	-	17.940.985,43	
Total 2019		1.613.090.474,74	72.401.654.445,59	14.851.262.594,00	(70.788.563.970,85)	
Ano	Código UO	Receita realizada	Despesa Empenhada	Dotação Atualizada	Superávit (Déficit)	
2018	55201	1.297.001.451,56	14.222.230.880,02	15.104.239.478,00	(12.925.229.428,46)	
2018	55901	-	55.220.817.255,45	-	(55.220.817.255,45)	
2018	Outras	106.628.296,25	1.250.782,86	-	105.377.513,39	
Total 2018		1.403.629.747,81	69.444.298.918,33	15.104.239.478,00	- 68.040.669.170,52	

Fonte: SIAFI.

O *déficit* orçamentário é apurado pela diferença entre a receita realizada no período e a despesa empenhada.

$$\text{Déficit Orçamentário} = \text{Receita Realizada} - \text{Despesa Empenhada}$$

$$\text{Déficit Orçamentário} = 1.613.090.474,74 - 71.978.766.162,94 = (70.788.563.970,85)$$

O aumento do *déficit* orçamentário de 4,04% no Exercício Financeiro de 2019 comparado como Exercício de 2018 é apurado pela fórmula abaixo.

$$\% \text{Evolução Déficit Orçamento} = \frac{(\text{Déficit Orçamentário}_{2019} - \text{Déficit Orçamentário}_{2018})}{\text{Déficit Orçamentário}_{2018}}$$

No Exercício Financeiro de 2019 houve uma mudança de vinculação do Órgão ao então Ministério da Economia, o que acarretou a mudança da Unidade Orçamentária – UO 55.201 – Instituto Nacional do Seguro Social - INSS para 25.303 – Instituto Nacional do Seguro Social, conforme consta na Tabela 30.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Cabe destacar que o INSS executou despesas oriundas de outras Unidades Orçamentárias por meio de destaque de créditos orçamentários, em especial da UO – 55901 – Fundo Nacional de Assistência Social no montante de R\$ 58.719.888.514,73 (cinquenta e oito bilhões setecentos e dezenove milhões oitocentos e oitenta e oito mil quinhentos e quatorze reais e setenta e três centavos), no entanto, não houve a contrapartida da receita, o que elevou o *déficit* orçamentário do Órgão, conforme consta na Tabela 30.

A Tabela 31 apresenta à conciliação do *déficit* orçamentário dos Exercícios Financeiros de 2019 e 2018, demonstrando as receitas e despesas que contribuíram para o aumento e a diminuição deste resultado nos exercícios comparados.

As receitas orçamentárias que apresentaram aumento de arrecadação no exercício financeiro 2019 comparado com 2018, conforme consta na Tabela 31 foram: Cessão de Direitos, Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado e Demais Receitas Correntes. O aumento verificado na arrecadação dessas receitas foi na ordem de R\$ 300.784.833,97 (trezentos milhões setecentos e oitenta e quatro mil oitocentos e trinta e três reais e noventa e sete centavos).

O aumento na arrecadação na espécie de receita “Serviços Administrativos e Comerciais Gerais” foi decorrente da cobrança administrativa junto às Instituições Financeiras para ressarcimento dos custos operacionais despendidos pelo INSS com fundamento na Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003.

A receita com Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado aumentou 34,53% no exercício de 2019 comparado com 2018. Essa receita foi formada pelo recebimento do principal e juros de alugueis na fonte própria do Órgão.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 31 - Conciliação do Déficit Orçamentário

			R\$		
Déficit	Natureza	Contas	Conciliação	% AH	
Déficit Orçamentário no Exercício 2018			68.040.669.170,52		
		Inden. Restit. e Ressarcimentos	87.421.363,56	(434,94)	
	Receita	Valores Mobiliários	2.360.556,66	(78,13)	
	Orçamentária	Multas Admin. Contratuais e Judiciais	1.462.352,82	(99,45)	
		Alienação de Bens Móveis	79.834,00	(191,05)	
Receita Orçamentária Total			91.324.107,04		
Variação Negativa para a Apuração do Déficit Orçamentário		Benefício Mensal ao Deficiente e ao Idoso	3.494.635.990,79	5,96	
		Aposent. RPPS, Reserv. Remuner. E Refor. M.	689.892.929,74	13,58	
		Serviços de Tecn. da Inform. e Comun. - PJ	390.742.470,38	61,68	
		Despesas Exercícios Anteriores	72.741.350,24	66,32	
		Pensões do RPPS e do Militar	58.142.143,82	3,73	
		Despesa	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	40.312.375,88	85,82
		Orçamentária	Pensões Especiais	33.463.105,35	6,91
			Locação de Mão de Obra	31.899.357,92	5,28
			Outros Serviços de Terceiros - PJ	24.828.794,00	5,82
			Serviços de Tecn. da Infor. e Comunicação - PJ	14.344.006,00	68,65
			Despesas de Exercícios Anteriores	12.133.942,87	72,99
			Outras Despesas Orçamentárias	6.187.646,45	
	Despesa Orçamentária Total			4.869.324.113,44	
Subtotal da Variação Negativa para Apuração no Déficit Orçamentário			4.960.648.220,48		
		Cessão de Direitos	(214.152.399,74)	14,49	
	Receita	Serv. Adm. E Comerc. Gerais	(84.277.906,59)	81,76	
	Orçamentária	Explor. Patrim. Imob. do Estado	(2.328.976,16)	34,53	
		Demais Receitas Correntes	(25.551,48)	10,39	
Receita Orçamentária Total			(300.784.833,97)		
Variação Positiva para a Apuração do Déficit Orçamentário		Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	(1.179.255.903,24)	(33,61)	
		Indenizações e Restituições	(400.055.228,14)	(261,26)	
		Obrigações Patronais - Op. Intra – Orç.	(231.630.848,35)	(34,02)	
		Auxílio - Alimentação	(39.785.846,68)	(28,08)	
		Material de Consumo	(19.130.023,46)	(193,87)	
		Equipamentos e Material Permanente	(15.646.735,44)	(271,82)	
		Diárias - Pessoal Civil	(11.022.834,69)	(39,25)	
		Auxílio - Transporte	(5.990.873,85)	(17,69)	
		Despesa	Outros Serviços de Terceiros - PJ - Intra	(3.587.809,26)	(60,15)
		Orçamentária	Outros Benef. Assist. do Serv. e do Militar	(2.411.742,34)	(10,50)
			Sentenças Judiciais	(1.552.826,53)	(12,13)
			Material, Bem ou Serviço p/ Distrib. Gratuita	(1.038.362,30)	(9,77)
			Outros Serviços de Terceiros - PF	(764.440,53)	(0,96)
			Despesas de Exercícios Anteriores	(40.882,11)	(51,27)
			Despesas de Exercícios Anteriores	(39.763,99)	(69,79)
			Obrigações Tributárias e Contributivas	(12.985,19)	(0,31)
		Obrigações Patronais	(1.460,98)	(1,84)	
		Outros Benef. Prev. Do Serv. Ou do Militar	(19,10)	(6,16)	
Despesa Orçamentária Total			(1.911.968.586,18)		
Subtotal da Variação Positiva para Apuração no Déficit Orçamentário			(2.212.753.420,15)		
Déficit Orçamentário no Exercício 2019			70.788.563.970,85		

Fonte: SIAFI.

A diminuição da arrecadação das receitas com “Indenização, Restituição e Ressarcimentos”, “Valores Mobiliários”, “Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais” e “Alienação de Bens



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Móveis” tiveram um impacto negativo no aumento do déficit orçamentário do Exercício Financeiro de 2019 comparado com 2018 no montante de R\$ 91.324.107,04 (noventa e um milhões trezentos e vinte e quatro mil cento e sete reais e quatro centavos), conforme Tabela 31.

A receita com Indenização, Restituição e Ressarcimento apresentou uma redução de 434,94% no Exercício Financeiro de 2019 quando comparado ao de 2018 e é composta por recebimentos de danos causados ao patrimônio público, ressarcimentos da dívida pública, reversão de garantias recebidas e restituições de benefícios previdenciários no tocante às parcelas do principal e juros.

A receita com “Valores Mobiliários” corresponde aos pagamentos de juros e correções monetárias decorrentes das remunerações dos saldos dos recursos financeiros não utilizados que se encontram depositados na conta única. A remuneração desses recursos é diretamente relacionada a taxa SELIC. A redução de 78,13% teve como fator a redução dessa taxa.

As Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais são decorrentes do recebimento a título de multas e juros pelo descumprimento de contratos. A redução observada foi de 99,45%.

Dentre as Despesas orçamentárias que tiveram redução no Exercício Financeiro de 2019 comparado com 2018 que merecem destaque foram: Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil, Indenizações e Restituições e Obrigações Patronais - Op. Intra - Orçamentárias. A redução no saldo da despesa com Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil decorreu principalmente devido a redução da força de trabalho em virtude do aumento das aposentadorias dos servidores do Órgão. Em termos agregados, o valor total dos itens de despesa que contribuíram para a redução do *déficit* orçamentário no Exercício Financeiro de 2019 comparado com 2018 foi de R\$ 1.911.968.586,18 (um bilhão novecentos e onze milhões novecentos e sessenta e oito mil quinhentos e oitenta e seis reais e dezoito centavos), conforme consta na Tabela 31.

O aumento da despesa com Benefício Mensal ao Deficiente foi a de maior impacto dentre as despesas orçamentárias que contribuíram para o aumento do Déficit Orçamentário no Exercício Financeiro de 2019 comparado com 2018 no total de R\$ 3.494.635.990,79 (três bilhões quatrocentos e noventa e quatro milhões seiscentos e trinta e cinco mil novecentos e noventa reais e setenta e nove centavos), no entanto, essa despesa é executada pelo INSS por meio de destaque do orçamento do Ministério da Cidadania.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 32 - Receita Orçamentária

						R\$	
Categoria Econômica da Receita	Origem Receita	Espécie Receita	Previsão Inicial da Receita	Previsão Atual. Receita	Receita Realizada	Execução(%)	
Receitas Correntes	Receita Patrimonial	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	4.896.509,00	4.896.509,00	6.744.403,65	137,74	
		Valores Mobiliários	10.614.970,00	10.614.970,00	3.021.175,39	28,46	
		Cessão de Direitos	1.656.985.194,00	1.656.985.194,00	1.478.382.930,83	89,22	
	Receita Patrimonial Total		1.672.496.673,00	1.672.496.673,00	1.488.148.509,87	88,98	
	Receita de Serviços	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		13.262.484,00	13.262.484,00	103.084.057,45	777,26
		Receita de Serviços Total		13.262.484,00	13.262.484,00	103.084.057,45	777,26
	Outras Receitas Correntes	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		2.576.990,00	2.576.990,00	1.470.403,51	57,06
		Indenizações, Restituições e Ressarcimento		82.660,00	82.660,00	20.099.790,89	24316,22
		Demais Receitas Correntes		51.751.510,00	51.751.510,00	245.925,02	0,48
	Outras Receitas Correntes Total		54.411.160,00	54.411.160,00	21.816.119,42	40,09	
Receitas Correntes Total			1.740.170.317,00	1.740.170.317,00	1.613.048.686,74	92,69	
Receita de Capital	Alienação de Bens	Alienação de Bens Móveis	167.045,00	167.045,00	41.788,00	25,02	
		Alienação de Bens Total	167.045,00	167.045,00	41.788,00	25,02	
Receitas de Capital Total			167.045,00	167.045,00	41.788,00	25,02	
Subtotal da Receita			1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	1.613.090.474,74	92,69	
Subtotal com Refinanciamento			1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	1.613.090.474,74		
Déficit					70.788.563.970,85		
Total			1.740.337.362,00	1.740.337.362,00	72.401.654.445,59		

Fonte: SIAFI 2019.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

A Tabela 32 acima evidencia as contas de Receita do Balanço Orçamentário detalhado ao nível de Espécie de Receita, evidenciando o saldo da Previsão Inicial, Previsão Atualizada e Receita Realizada no exercício financeiro de 2019.

Observa-se na Tabela 32 que houve excesso de arrecadação nas espécies de receitas “Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado” no montante de R\$ 1.847.894,65 (um milhão, oitocentos e quarenta e sete mil, oitocentos e noventa e quatro reais e sessenta e cinco centavos), “Indenizações, Restituições e Ressarcimento” no total de R\$ 20.017.130,89 (vinte milhões, dezessete mil, cento e trinta reais e oitenta e nove centavos) e na receita com “Serviços Administrativos e Comerciais Gerais” no valor de R\$ 89.821.573,45 (oitenta e nove milhões oitocentos e vinte e um mil quinhentos e setenta e três reais e quarenta e cinco centavos) apurados pela diferença entre a receita arrecadada e a sua previsão.

Houve frustração na arrecadação na receita de capital denominada de “Alienação de Bens Móveis” e nas receitas correntes “Valores Mobiliários” e “Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais”. Juntas, estas receitas totalizaram R\$ 8.825.638,10 (oito milhões oitocentos e vinte e cinco mil seiscentos e trinta e oito reais e dez centavos).

Em relação à receita Patrimonial “Valores Mobiliários” foram arrecadados somente 28,46% da previsão inicial da receita. Essa receita é decorrente dos rendimentos de aplicações financeiras realizadas pela STN e também pela correção dos valores devolvidos pelos bancos quando não pagos aos beneficiários. A queda da taxa SELIC observada durante o exercício de 2019 comprometeu os valores arrecadados ao FRGPS devido ao fato de que a receita patrimonial com “Valores Mobiliários” é atualizada pela aplicação desta taxa.

Foram arrecadados somente 25,02% da previsão inicial da receita com Alienação de Bens Móveis. Esses recursos são geridos pelo INSS e registrados em fonte própria para custeio da máquina administrativa. Em relação à receita Patrimonial “Valores Mobiliários”, foram arrecadados somente 28,46% da previsão inicial da receita.

A Tabela 33 apresenta as contas de Despesa do Balanço Orçamentário detalhadas ao nível de elemento de despesa, evidenciando o saldo Dotação Orçamentária Atualizada, o saldo empenhado, liquidado e pago no exercício financeiro 2019.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Tabela 33 - Despesa Orçamentária

								R\$
Categoria Econômica	Grupo Despesa	Natureza Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Execução(%)
		Aplicações Diretas	117.190.152,45	195.891.392,45	-	-	-	-
		Sentenças Judiciais	155.548.670,59	155.548.670,59	9.790.285,85	9.784.238,92	9.658.185,87	6,29
		Despesas Exercícios Anteriores	111.853.912,29	111.853.912,29	109.688.969,48	108.999.076,48	108.435.210,98	98,06
		Indenizações e Restituições	153.399.595,93	153.399.595,93	153.123.027,87	151.822.864,30	141.114.275,33	99,82
		Transferências ao Exterior	991,00	25.000,00	-	-	-	-
		Contribuições	224.009,00	224.009,00	224.008,32	224.008,32	224.008,32	100,00
		Ben. Mensal ao Defic. e ao Idoso	-	-	58.648.778.837,82	58.494.629.938,94	56.424.711.050,32	
		Outros Benef. Assist. do Serv.	22.969.760,66	22.969.760,66	22.969.760,66	22.953.154,60	21.517.279,91	100,00
Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	Diárias - Pessoal Civil	27.681.992,46	27.681.992,46	28.083.737,79	28.083.737,79	28.079.597,32	101,45
		Material de Consumo	9.881.446,13	9.881.446,13	9.867.196,48	7.308.783,77	7.294.979,41	99,86
		Mat. Bem ou Serv. p/ Dist. Grat.	10.628.399,99	10.628.399,99	10.628.399,99	2.545.423,29	2.545.423,29	100,00
		Passagens e Despesas c/ Loc.	35.577.991,45	35.577.991,45	35.492.123,03	34.487.374,36	34.393.849,15	99,76
		Serviços de Consultoria	1.470.226,24	1.470.226,24	1.470.226,24	1.227.783,23	1.067.718,67	100,00
		Outros Serviços de Terceiros - PF	79.410.254,09	79.410.254,09	79.351.735,38	79.035.023,94	73.362.178,53	99,93
		Locação de Mão de Obra	604.817.226,51	604.817.226,51	604.554.646,87	581.402.521,27	578.483.345,81	99,96
		Outros Serviços de Terceiros - PJ	416.166.620,81	416.166.620,81	426.650.038,43	388.320.645,86	385.388.537,92	102,52
		Serv. de TI e Comunicação - PJ	580.530.591,70	580.530.591,70	633.530.591,70	527.785.640,53	523.438.913,69	109,13
		Auxílio - Alimentação	141.684.286,63	141.684.286,63	141.684.286,63	141.684.286,63	131.547.799,58	100,00



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Categoria Econômica	Grupo Despesa	Natureza Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Execução(%)
		Obrigações Trib. e Contributivas	4.237.066,18	4.237.066,18	4.232.043,62	3.936.121,13	3.927.450,58	99,88
		Auxílio - Transporte	33.863.840,83	33.863.840,83	33.863.840,83	33.863.840,83	31.587.012,03	100,00
		Pensões Especiais	506.749.453,94	506.749.453,94	484.279.453,94	481.834.144,20	444.152.492,03	95,57
		Out. Serv. de Terceiros - PJ - Intra	5.964.785,62	5.964.785,62	5.964.785,62	3.028.269,46	3.028.269,46	100,00
		Obrig. Tribut. e Contrib. Intra-O	16.071.174,38	16.071.174,38	16.071.174,38	14.496.606,70	14.496.606,70	100,00
		Desp. de Exercícios Anteriores	56.978,42	56.978,42	56.978,42	18.163,54	18.163,54	100,00
		Indenizações e Restituições	8.380,70	8.380,70	8.380,70	6.757,27	6.757,27	100,00
		Outras Despesas Correntes Totais	3.035.987.808,00	3.114.713.057,00	61.460.364.530,05	61.117.478.405,36	58.968.479.105,71	1.973,23
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	Aplicações Diretas	595.645.920,92	197.510.167,92	-	-	-	-
		Aposent. RPPS, Res. Remuner.	5.080.447.526,22	5.080.447.526,22	5.080.447.526,22	5.051.856.280,33	4.642.305.750,96	100,00
		Pensões do RPPS e do Militar	1.557.929.787,77	1.557.929.787,77	1.557.929.787,77	1.523.621.048,78	1.400.023.583,98	100,00
		Contratação p/ Tempo Determi.	136.188,53	136.188,53	136.188,53	136.188,53	136.188,53	100,00
		Outros Benef. Prev. Do Serv.	310,00	310,00	310,00	299,58	290,43	100,00
		Contrib. a Ent. Fechadas de Prev.	.4.438.960,39	.4.438.960,39	.4.438.960,39	.4.438.960,39	.4.177.782,49	100,00
		Venc. e Vant. Fixas – Pes. Civil	3.549.244.078,10	3.549.244.078,10	3.508.757.022,66	3.506.734.471,05	3.340.459.983,41	98,86
		Obrigações Patronais	79.246,78	79.246,78	79.246,78	79.246,78	79.246,78	100,00
		Outras Desp. Var. - Pessoal Civil	46.972.852,28	46.972.852,28	46.972.852,28	46.972.852,28	29.553.234,78	100,00
		Sentenças Judiciais	296.986.291,86	296.986.291,86	12.801.928,69	12.737.242,34	11.776.587,08	4,31
		Desp. de Exercícios Anteriores	16.642.804,84	16.642.804,84	16.625.085,12	16.625.085,12	16.087.152,00	99,89



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração - DGPA
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Categoria Econômica	Grupo Despesa	Natureza Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Execução(%)
		Inden. e Restituições Trabalhistas	907.227,18	907.227,18	907.227,18	907.227,18	822.426,04	100,00
		Ressarc. de Desp. Pessoal Requis.	1.396.047,95	1.396.047,95	1.396.047,95	1.396.047,95	1.394.811,95	100,00
		Ap. Diretas - Oper. Intra – Orç.	258.076.812,62	258.076.812,62	-	-	-	-
		Obrig. Pat. - Op. Intra – Orç.	680.965.315,52	680.965.315,52	680.965.315,52	680.952.930,15	680.952.930,15	100,00
		Sentenças Judiciais	137.491,93	137.491,93	-	-	-	-
		Desp. de Exercícios Anteriores	358.843,11	358.843,11	358.843,11	358.843,11	358.843,11	100,00
		Pessoal e Encargos Sociais Total	12.090.365.706,00	11.692.229.953,00	10.911.816.342,20	10.846.816.723,57	10.128.128.811,69	93,33
		Despesas Correntes Totais	15.126.353.514,00	14.806.943.010,00	72.372.180.872,25	71.964.295.128,93	69.096.607.917,40	488,77
	Inversões Financeiras	Aplicações Diretas	20.607,36	0,36	-	-	-	-
		Sentenças Judiciais	1.625.943,64	1.625.943,64	-	-	-	-
		Inversões Financeiras Total	1.646.551,00	1.625.944,00	-	-	-	-
		Aplicações Diretas	27.184.343,12	7.877.983,12	-	-	-	-
		Servi. de TI e Comunicação - PJ	20.894.006,00	20.894.006,00	20.894.006,00	9.570.574,45	9.570.574,45	100,00
	Investimentos	Obras e Instalações	2.743.455,18	2.743.455,18	2.743.455,18	1.205.809,46	1.205.809,46	100,00
		Equip. e Material Permanente	11.098.456,24	11.098.456,24	5.756.372,70	3.617.856,91	3.602.893,51	51,87
		Desp. de Exercícios Anteriores	79.739,46	79.739,46	79.739,46	76.793,19	72.268,37	100,00
		Investimentos Total	62.000.000,00	42.693.640,00	29.473.573,34	14.471.034,01	14.451.545,79	69,04
		Despesas de Capital Total	63.646.551,00	44.319.584,00	29.473.573,34	14.471.034,01	14.451.545,79	66,50
		Subtotal da Despesa	15.190.000.065,00	14.851.262.594,00	72.401.654.445,59	71.978.766.162,94	69.111.059.463,19	487,51
		Total	15.190.000.065,00	14.851.262.594,00	72.401.654.445,59	71.978.766.162,94	69.111.059.463,19	

Fonte: SIAFI.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

As despesas orçamentárias no Exercício Financeiro de 2019 foram executadas dentro do limite orçamentário estabelecido. O percentual de execução de 1.973,23%, constante na Tabela 33, em relação ao Grupo “Outras Despesas Correntes” foi decorrente da execução da despesa com “Benefício Mensal ao Deficiente e ao Idoso”, de competência da UO do Ministério da Cidadania, que destaca o crédito orçamentário ao INSS para executar os pagamentos desse tipo de benefício.

A execução das despesas com Sentenças Judiciais e aquisição de Equipamentos e Material Permanente foram somente 4,99% e 51,87%, respectivamente, evidenciando uma economia de despesa acumulada na ordem de R\$ 435.284.831,45 (quatrocentos e trinta e cinco milhões duzentos e oitenta e quatro mil oitocentos e trinta e um reais e quarenta e cinco centavos), conforme consta na Tabela 33. O percentual de execução de 4,99% com as despesas a título de Sentenças Judiciais foi baixo devido ao fato que parte deste orçamento é executado junto aos Tribunais Federais.

Os empenhos emitidos no INSS são majoritariamente do tipo “Estimativo”. Estes tipos de empenho são emitidos pelos valores das despesas correspondentes a todo o exercício financeiro, porém seu pagamento não é realizado de uma só vez, e sim, é realizado parceladamente durante os meses do ano ou quando da execução do serviço.

A Tabela 34 apresenta a composição dos tipos de empenhos emitidos nos Exercícios Financeiros de 2019 e 2018. Os empenhos do tipo Estimativo representam 96,02% do total, um crescimento de 72,71%.

Tabela 34 - Tipos de Empenhos Emitidos

Tipo de Empenho	R\$				
	Exercício de 2019			Exercício de 2018	
	Valor	AH(%)	AV(%)	Valor	AV(%)
Estimativo	69.523.339.478,88	72,71	96,02	40.254.338.666,39	57,97
Ordinário	2.694.914.706,11	(90,67)	3,72	28.885.110.823,43	41,59
Global	183.400.260,60	(39,84)	0,25	304.849.428,51	0,44
Total	72.401.654.445,59	4,26	100,00	69.444.298.918,33	100,00

Fonte: SIAFI.

Os empenhos dos tipos Ordinários e Global apresentaram uma redução de 90,67% e 39,84% no exercício de 2019 comparado com 2018, fazendo com que a participação relativa dos empenhos Ordinários no Exercício Financeiro de 2018 caísse de 41,59% para 3,72% em 2019.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

Durante o Exercício Financeiro foram abertos créditos suplementares no montante de R\$ 896.207.323,00 (oitocentos e noventa e seis milhões duzentos e sete mil e trezentos e vinte e três reais), um crescimento de 102,13% em comparação com o Exercício Financeiro de 2018, conforme consta na Tabela 35. Em contrapartida não houve abertura de Crédito Especial no Exercício de 2019.

Tabela 35 - Créditos Suplementares Abertos no Exercício

Crédito Adicional	Grupo Despesa	Exercício de 2019			Exercício de 2018	
		Saldo	AV(%)	AH(%)	Saldo	AV(%)
Dotação Suplementar	Pessoal e Encargos Sociais	709.388.733,00	79,15	186,58	247.532.650,00	46,07
	Outras Despesas Correntes	165.926.582,00	18,51	(14,84)	194.850.774,00	36,26
	Investimentos	20.892.008,00	2,33	1.989,20	1.000.000,00	0,19
Dotação Suplementar Total		896.207.323,00	100,00	102,13	443.383.424,00	82,52
Dotação Especial	Investimentos	-	-	(100,00)	1.500.000,00	0,28
Dotação Especial Total		-	-	(100,00)	1.500.000,00	0,28
Crédito Adicionais - Superávit Financeiro	Outras Despesas Correntes	-	-	(100,00)	92.448.566,00	17,21
Total Crédito Adicionais - Superávit Financ.		-	-	(100,00)	92.448.566,00	17,21
Total		896.207.323,00	100,00	66,79	537.331.990,00	100,00

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

Ao final do Exercício Financeiro, as despesas empenhadas e não liquidadas são inscritas em Restos a Pagar Não Processados de acordo com a indicação do ordenador de despesa e seu saldo é controlado por meio de conta específica separadamente dos empenhos inscritos em Restos a Pagar Processados.

Nota 13 - Restos a Pagar

Durante o exercício financeiro, as despesas orçamentárias empenhadas e não pagas são inscritas em Restos a Pagar, classificados em Restos a Pagar Processados – RAP e Restos a Pagar Não Processados – RPNP.

Restos a Pagar Processados são despesas empenhadas e liquidadas cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços já ocorreu aguardando somente o pagamento. São despesas empenhadas e liquidadas, aguardando o estágio de pagamento da execução orçamentária.

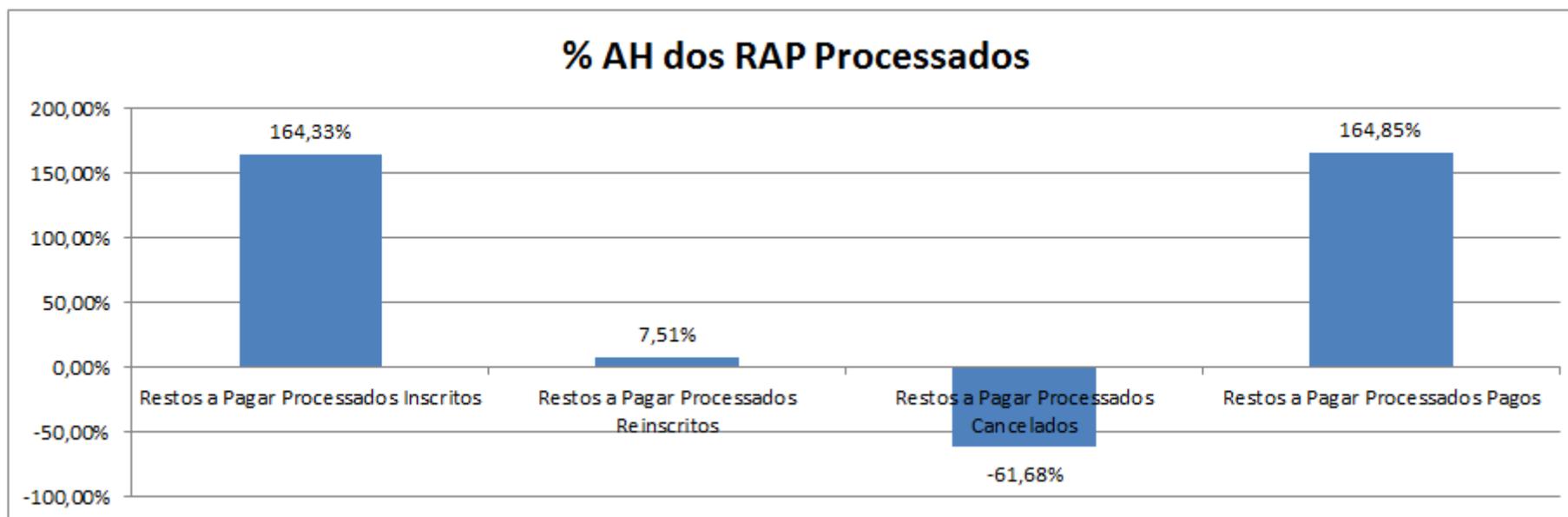
Tabela 36 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados

							R\$	
Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Natureza Despesa	Restos a Pagar Processados Inscritos	Restos a Pagar Processados Reinscritos	Restos a Pagar Proces. Cancelados	Restos a Pagar Processados Pagos	Execução(%)	
		Sentenças Judiciais	125.932,54	-	-	125.932,54	100,00	
		Despesas Exercícios Anteriores	260.222,85	6.481.952,29	46,36	44.419,44	0,66	
		Indenizações e Restituições	11.980.610,35	324.589,26	47.238,24	11.945.871,28	97,45	
		Benefício Mensal ao Deficiente e ao Idoso	2.047.955.467,97	4.300.507,33	393,40	2.047.955.074,57	99,79	
		Outros Benef. Assist. do Serv. e do Militar	1.565.653,51	-	-	1.565.653,51	100,00	
		Diárias - Pessoal Civil	16.086,67	1.630,39	63,48	645,02	3,65	
		Material de Consumo	71.153,57	7.501,44	1.523,55	68.752,91	89,14	
	Outras Despesas Correntes	Material, Bem ou Serviço p/ Distrib. Gratuita	1.176,30	21.250,00	-	1.176,30	5,25	
		Passagens e Despesas com Locomoção	280.922,21	84.130,22	-	280.922,21	76,95	
		Outros Serviços de Terceiros - PF	5.412.131,93	3.838,07	3.838,07	5.412.131,93	100,00	
		Locação de Mão de Obra	4.830.503,87	5.632.988,28	132.812,04	4.728.638,67	45,77	
		Outros Serviços de Terceiros - PJ	2.417.238,04	728.348,82	64.259,58	2.401.824,65	77,95	
		Serviços de Tecn. da Informação e Comunicação - PJ	28.463.170,13	-	-	28.463.170,13	100,00	
		Auxílio - Alimentação	14.683.689,85	-	-	14.683.689,85	100,00	
		Obrigações Tributárias e Contributivas	11.499,75	4.664,37	142,65	10.962,19	68,42	
		Auxílio - Transporte	3.123.936,99	-	-	3.123.936,99	100,00	
		Pensões Especiais	34.822.306,31	201.339,51	-	34.822.306,31	99,43	
		Outras Despesas Correntes Totais		2.156.021.702,84	17.792.739,98	250.317,37	2.155.635.108,50	99,18
Despesas Correntes		Pessoal e Encargos Sociais	Aposent. RPPS, Reserv. Remuner. E Refor. Militar	302.231.470,71	7.574,59	-	302.231.470,71	100,00
			Pensões do RPPS e do Militar	84.620.601,23	152.235,84	-	84.608.823,36	99,81
	Contratação p/ Tempo Determinado		7.219,08	-	-	7.219,08	100,00	
	Outros Benef. Prev. Do Serv. Ou do Militar		10,05	-	-	10,05	100,00	
	Contrib. A Entidades Fechadas de Previdência		350.535,21	-	-	350.535,21	100,00	
	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil		315.787.603,10	2.152.169,28	-	315.839.997,26	99,34	
	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		931.291,57	-	-	931.291,57	100,00	
	Sentenças Judiciais		1.166.039,62	-	-	1.166.039,62	100,00	
	Despesas de Exercícios Anteriores		330.709,81	-	-	330.709,81	100,00	
	Indenizações e Restituições Trabalhistas		73.466,07	-	-	73.466,07	100,00	
	Ressarcimento de Desp. De Pessoal Requisitado		6.923,41	-	-	6.923,41	100,00	
Obrigações Patronais - Op. Intra - Orçamentárias	1.746,74	-	-	1.746,74	100,00			
	Pessoal e Encargos Sociais Total		705.507.616,60	2.311.979,71	-	705.548.232,89	99,68	

Categoria Econômica	Grupo Despesa	Natureza Despesa	Restos a Pagar Processados Inscritos	Restos a Pagar Processados Reinscritos	Restos a Pagar Processados Cancelados	Restos a Pagar Processados Pagos	Execução(%)
Despesas Correntes Totais			2.861.529.319,44	20.104.719,69	250.317,37	2.861.183.341,39	99,30
Despesas de Capital	Investimentos	Obras e Instalações	-	223.462,87	-	78.070,89	34,94
		Equipamentos e Material Permanente	22.656,27	18.086,50	-	11.991,19	29,43
		Despesas de Exercícios Anteriores	13.355,42	-	-	13.355,42	100,00
		Indenizações e Restituições	-	63.551,25	63.551,25	-	-
Investimentos Total			36.011,69	305.100,62	63.551,25	103.417,50	37,26
Despesas de Capital Total			36.011,69	305.100,62	63.551,25	103.417,50	37,26
Total			2.861.565.331,13	20.409.820,31	313.868,62	2.861.286.758,89	99,29

Fonte: SIAFI.

Gráfico 2 - Evolução Percentual da Inscrição e Execução dos RAP Processados



Fonte: SIAFI.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Exercício Financeiro de 2019

A Tabela 36 compreende a execução dos Restos a Pagar Processados no Exercício Financeiro de 2019, classificado por Grupo de Natureza de Despesa e Natureza de Despesa evidenciando o percentual de execução dessas despesas durante o exercício.

Houve uma execução quase total dos empenhos inscritos e reescritos em RAP Processados durante o Exercício Financeiros de 2019. A exceção ocorreu no grupo “Outras Despesas” nas Naturezas de Despesa “Despesas Exercícios Anteriores”, no qual foi apurado um índice de execução igual a 0,66%, “Diárias - Pessoal Civil”, executado 3,65%, “Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita”, executado 5,25% e no grupo “Investimentos” na Natureza de Despesa “Obras e Instalações” e “Equipamentos e Material Permanente”, no qual foram executados 34,94% e 29,43% respectivamente.

O Gráfico 02 evidencia a evolução percentual das despesas orçamentárias inscritas e reinscritas nos Exercícios Financeiros de 2019 e 2018. Observa-se que houve um aumento de 164,33% no total dos empenhos inscritos em RAP Processados no Exercício Financeiro de 2019 comparado com 2018, no entanto, também é possível observar que houve um aumento de 164,85% no total dos pagamentos de RAP Processados no período, contribuindo para que haja a manutenção do nível de endividamento do Órgão oriundo de obrigações reconhecidas a título RAP.

Os Restos a Pagar Não Processados são despesas empenhadas que ainda não foi finalizado o estágio da liquidação, sendo necessária a indicação do Ordenador de Despesa para a efetiva inscrição. Dividem em Restos a Pagar Não Processados a Liquidar e Restos a Pagar Não Processados em Liquidação.

Restos a Pagar Não Processados a Liquidar são despesas empenhadas, cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços ainda não foi concluído.

Restos a Pagar Não Processados em Liquidação são despesas empenhadas em que o credor forneceu os bens ou prestou o serviço, contudo a entrega do bem ou serviço se encontram fase de análise e conferência.

Tabela 37 - Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Não Processados

Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Natureza Despesa	Restos a Pagar Não Process. Inscritos	Restos a Pagar Não Proc.Reincritos	Restos a Pagar Não Proc. Cancel.	Restos a Pagar Não Proc. Liquid.	Restos a Pagar Não Process. Pagos	Execução(%)
		Sentenças Judiciais	2.184,00	-	901,20	1.282,80	1.282,80	100,00
		Despesas Exercícios Anteriores	35.964,15	23.523,18	39.515,28	19.972,05	19.972,05	100,00
		Indenizações e Restituições	537.433,40	101.160,57	316.697,33	57.153,38	57.153,38	17,76
		Benefício Mensal ao Deficiente e ao Idoso	-	43.218.138,71	43.218.138,71	-	-	-
		Material de Consumo	7.729.126,75	186.528,39	999.167,58	5.789.075,36	5.758.694,74	83,26
		Material, Bem ou Serviço p/ Distrib. Gratuita	1.975.652,72	457.001,70	722.717,91	1.591.914,92	1.591.914,92	93,10
		Passagens e Despesas com Locomoção	395.738,92	29.584,52	73.599,44	210.151,34	210.151,34	59,75
	Outras Despesas Correntes	Serviços de Consultoria	270.626,61	-	13.451,55	118.094,81	118.094,81	45,92
		Outros Serviços de Terceiros - PF	156.556,60	-	32.406,42	104.385,84	104.385,84	84,08
		Locação de Mão de Obra	15.066.826,93	1.817.216,04	3.188.371,94	12.518.019,22	12.518.019,22	91,40
		Outros Serviços de Terceiros - PJ	31.033.377,57	10.725.352,76	10.481.229,84	23.722.007,76	23.683.606,47	75,72
Despesas Correntes		Serviços de Tecn. da Infor. e Comunic. - PJ	87.487.689,79	-	440.074,95	81.587.831,84	81.587.831,84	93,73
		Obrigações Tributárias e Contributivas	202.562,99	15.599,35	62.566,65	116.905,85	116.905,85	75,13
		Pensões Especiais	1.908,30	180.785,00	180.785,00	-	-	-
		Outros Serviços de Terceiros - PJ - Intra	3.670.006,71	291.666,67	6.966,57	1.560.715,05	1.560.715,05	39,46
		Obrig. Tribut. e Contrib. OP. Intra – Orç.	1.656.999,17	-	450.813,44	1.206.185,73	1.206.185,73	100,00
		Indenizações e Restituições	362,92	-	-	362,92	362,92	100,00
		Outras Despesas Correntes Total	150.223.017,53	57.046.556,89	60.227.403,81	128.604.058,87	128.535.276,96	87,41
	Pessoal e Encargos Sociais	Aposent. RPPS, Reserv. Remuner. Refor. M.	15.548,43	-	-	15.548,43	15.548,43	100,00
		Vencimentos e Vant.s Fixas - Pessoal Civil	681.529,47	-	-	85.961,60	85.961,60	12,61
		Sentenças Judiciais	5.230,78	-	-	2.283,84	2.283,84	43,66
		Despesas de Exercícios Anteriores	13.247,77	0,50	0,50	13.247,77	13.247,77	100,00
		Obrigações Patronais - Op. Intra – Orç.	2.484,12	-	2.484,12	-	-	-
		Pessoal e Encargos Sociais Total	718.040,57	0,50	2.484,62	117.041,64	117.041,64	16,36
		Despesas Correntes Totais	150.941.058,10	57.046.557,39	60.229.888,43	128.721.100,51	128.652.318,60	87,07
Despesas de Capital	Investimentos	Obras e Instalações	2.069.785,89	9.597.257,41	5.195.787,76	4.931.515,92	4.931.515,92	76,21
		Equipamentos e Material Permanente	13.982.259,91	1.578.906,41	1.663.722,51	13.700.590,20	13.698.945,67	98,57
		Despesas de Exercícios Anteriores	-	10.369,14	10.369,14	-	-	-
		Investimentos Total	16.052.045,80	11.186.532,96	6.869.879,41	18.632.106,12	18.630.461,59	91,47
		Despesas de Capital Total	16.052.045,80	11.186.532,96	6.869.879,41	18.632.106,12	18.630.461,59	91,47
		Total	166.993.103,90	68.233.090,35	67.099.767,84	147.353.206,63	147.282.780,19	87,60

Fonte: SIAFI.



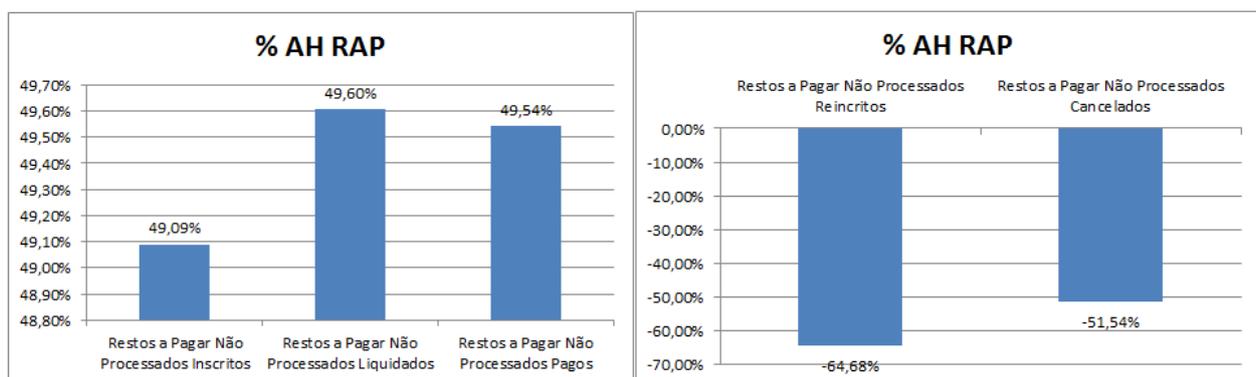
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS Exercício Financeiro de 2019

A Tabela 37 compreende a execução dos Restos a Pagar Não Processados no Exercício Financeiro de 2019, classificado por Grupo de Natureza de Despesa e Natureza de Despesa evidenciando o percentual de execução dessas despesas durante o exercício.

Do total dos empenhos inscritos e reinscritos em RPNP, 28,53% do total foram cancelados durante o exercício financeiro e 87,60% do total foram pagos. Em relação ao grupo “Pessoal e Encargos Sociais”, observa-se uma execução de somente 16,36%, com destaque para a Natureza de Despesa “Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil” que de um total de R\$ 681.529,47 (seiscentos e oitenta e um mil quinhentos e vinte e nove reais e quarenta e sete centavos), somente R\$ 85.961,60 (oitenta e cinco mil novecentos e sessenta e um reais e sessenta centavos) foram pagos no exercício, correspondendo a 12,61% dos RPNP executados.

O Gráfico 03 evidencia a evolução percentual das despesas orçamentárias inscritas e reinscritas em RPNP nos Exercícios Financeiros de 2019 e 2018. Observa-se que houve um aumento de 49,09% no total dos empenhos inscritos em RPNP no Exercício Financeiro de 2019 comparado com 2018, e um aumento de 49,54% no saldo de RPNP pagos, o que acabou compensando e contribuindo para que o nível de endividamento do Órgão, oriundo de obrigações a título de RAP, não apresentasse um aumento significativo.

Gráfico 3 - Evolução Percentual da Inscrição e Execução dos RAP Não Processados



Fonte: SIAFI.